



**LAUDO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE
DMAE – GSER 2014**

**Processo de Contratação
CV 003.080614.13.2**

CONTRATANTE EMPRESA:

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS - DMAE
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200**

ÁREA AVALIADA:

GERÊNCIA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - GSER

CONTRATADA:

**IZYDROS ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 0192558/0001-14
CREA 105794**

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

**Teniel Castro Barbosa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA 60293-D**

SUMÁRIO

1	OBJETIVO	03
2	CONSIDERAÇÕES GERAIS	04
3	IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	06
4	DESCRIÇÃO AMBIENTAL E ANÁLISE QUALITATIVA E OU QUANTITATIVA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIDORES DO DMAE	07
4.1	RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXISTENTES	08
4.2	FICHAS DE AVALIAÇÃO	11
5	ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS	86
6	AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS	90
7	PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO	91
8	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	94
9	ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES - INSALUBRIDADE	95
10	ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS - PERICULOSIDADE	96
11	CONCLUSÃO	98
12	BIBLIOGRAFIA	99
13	ANEXOS	
	ANEXO 1 – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART/CREA-RS	100

1 – OBJETIVO

A elaboração do Laudo de Avaliação de Riscos Ambientais (Insalubridade e Periculosidade) foi contratado Pela Prefeitura Municipal através de Processo Licitatório CV 3080315089, objeto realizado sob a forma de execução indireta, no regime de empreitada por preço global, regida pela Lei 8.666, de 21 de Junho de 1993 e suas alterações, pelas Normas Gerais de Empreitadas da Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA – NGE/74, instituídas pela Lei 3.876, de 31 de Maio de 1974.

Este Laudo foi elaborado de acordo com as especificações gerais dos serviços – parte B por profissionais especializados na área de Segurança do Trabalho (Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho), de acordo com a Lei 6.514/77, artigo 191, incisos 1 e II, e parágrafo único, Portaria 3214/78, NR 15, subitem 15.4.1.1, e Portaria 12183, NR 9, item 9, alínea a, e 57, 158, e 193 da CLT, Lei Municipal 6.203/89 e ordem de serviço 19/94 do Senhor Prefeito Municipal.

As ações foram desenvolvidas no âmbito de cada um dos locais definidos pelo Departamento, ou sob a responsabilidade deste, com a participação dos Servidores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos, das necessidades de controle e as entrevistas com os funcionários na proporção mínima de 25% por cargo, função e por unidade administrativa, conforme item 1.1.11 da parte B.

Todas as informações constantes deste trabalho baseiam-se nos dados e informações colhidas quando do levantamento realizado, podendo sofrer alterações em função de possíveis modificações efetuadas *a posteriori*.

As entrevistas para a elaboração do Laudo de Avaliações de Riscos Ambientais – Insalubridade e Periculosidade, foram acompanhadas pela C-SAUDESEG DA GPES do DMAE.

As atividades e Operações Insalubres acham-se listadas na NR 15 e anexos, ao passo que as “Atividades e Operações Perigosas” são aquelas enquadradas nas delimitações impostas pela NR 16 e seus anexos, Portaria MTE 3214/78 e Lei 6514/77.

O Objetivo deste trabalho de acordo com o edital é a realização de Serviços Técnicos Especializados para a Elaboração de Laudo Técnico de Avaliação de Riscos Ambientais - Insalubridade Periculosidade, para todas as Unidades Operacionais e Administrativas do DMAE, com emprego de mão-de-obra e equipamentos necessários à completa execução, apresentando relatório conclusivo das inspeções realizadas nas Instalações do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), conforme exigências legais previstas nas Normas Regulamentadoras 15 e 16 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego e contrato Convite 03.080315.08.9.

2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A legislação específica, Lei Municipal 6.203/89, ordem de serviço 19/94 do Senhor Prefeito Municipal e as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, estabelecem as responsabilidades para a aplicação e desenvolvimento do Laudo de Insalubridade e Periculosidade, da seguinte forma:

- ✓ O **Objeto** contratado será executado sob a forma de execução indireta no regime de **Empreitada Por Preço Global**, conforme inciso II, letra "a", do artigo 10, da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, contemplado nas metas estabelecidas no Plano Plurianual de Investimentos, do Departamento Municipal de Água e Esgotos, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, estabelecido pela Lei Municipal nº 9.814, de 29 de agosto de 2005, Lei nº 10.270, de 11 de outubro de 2007, de Diretrizes Orçamentárias e Lei nº 10.334, de 26 de dezembro de 2007, de Orçamento Anual.
- ✓ De acordo com o edital e contrato, a Contratada terá acesso ao PPRA do DMAE para fins de consulta às medições dos agentes físicos, químicos e biológicos, os quais poderão ser adotados para o Laudo de Avaliações de Riscos Ambientais. A avaliação quantitativa poderá ser extraída do mesmo, devendo ser realizada nova amostragem, caso se mostre necessário, ou a pedido da fiscalização.
- ✓ Para efeitos de percepção do adicional de insalubridade, deverão ser adotados os seguintes critérios quanto à exposição ao risco ocupacional dos agentes cuja análise se dá de forma qualitativa, de acordo com as atividades exercidas, que sujeitem o servidor à exposição dos agentes que são analisados de forma qualitativa e **que tais atividades sejam exercidas de forma rotineira e habitual.**
- ✓ Os níveis de Pressão Sonora - ruído CONTÍNUO ou INTERMITENTE, quando necessário foram medidos em decibéis - dB, com o instrumento de medição devidamente calibrado, operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta LENTA (slow). As leituras foram efetuadas próximas ao ouvido do funcionário. Os níveis de ruído de IMPACTO, são medidos em decibéis - dB, com o instrumento de medição devidamente calibrado, operando no circuito de compensação "C" e circuito de resposta RÁPIDA (fast). As leituras foram efetuadas (na altura da zona auditiva) próximas ao ouvido do funcionário. Usando como critério de interpretação a comparação dos níveis de pressão sonora obtidos nos locais de trabalho, com os níveis máximos estabelecidos pela legislação brasileira (anexo 1 e 2 da NR-15 da Portaria 3214/78 do MTE), em função do tempo de exposição. Se durante a jornada de trabalho ocorrerem dois ou mais períodos de exposição a ruído de diferentes níveis que ultrapassem os limites de tolerância, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que, se a soma das frações $C1/T1 + C2/T2 + C3/T3 + ... + Cn/Tn$, exceder a unidade à exposição estará acima do limite de tolerância. A Legislação Brasileira considera como prejudiciais à saúde as atividades que implicam em exposições a níveis de ruído acima dos Limites de Tolerância fixados nos anexos 1 e 2 da NR-15 da Portaria 3214/78 do MTE de 08.06.1978. Na realização das avaliações de ruído foram utilizados os seguintes equipamentos: Decibelímetros: modelo **Minipa**, marca **MSL-1351 C**, com tela protetora contra vento e calibrador 1356; modelo **Radio Schack**, marca **330-255** e modelo **SL 4011**, marca **Lutron**, com calibrador.
- ✓ Na exposição ao calor quando necesario, a avaliação foi feita através do "*Índice de Bulbo Úmido - Termômetro de Globo (IBUTG)*", de acordo com a NR-15, anexo 3 da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego.
- ✓ Para os agentes químicos, o reconhecimento e inspeção realizados no local de trabalho de acordo com os anexos 11 e 13 da NR-15 da Portaria 3214/78 do MTE. Nos casos em que o trabalhador

estiver exposto aos dois agentes simultaneamente e houver o enquadramento legal no anexo 13 (avaliação de forma qualitativa), não existe a necessidade da medição quantitativa de acordo com o anexo 11, por já estar enquadrado legalmente. EQUIPAMENTO DISPONÍVEL: Bomba Manual para amostragem de gases e vapores: marca **Sensidyne**, modelo **800**, com vazão de 50 ml e 100 ml, usando tubo detector colorimétrico, conforme o tipo de agente presente no ambiente.

- ✓ Para os agentes biológicos o reconhecimento e inspeção realizados no local de trabalho (avaliação qualitativa) de acordo com o anexo 14 da NR-15 da Portaria 3214/78 do MTE.
- ✓ Na avaliação de **UMIDADE**, o reconhecimento e inspeção realizados no local de trabalho de acordo com o anexo 10 da NR-15 da Portaria 3214/78 do TEM - Equipamento disponível - TERMOHIGROMETRO DIGITAL – MOD **HT 3005**.
- ✓ Na avaliação **FRIO**, o reconhecimento e inspeção realizado no local de trabalho de acordo com o anexo 09 da NR-15 da Portaria 3214/78 do MTE.
- ✓ Para efeitos de percepção do adicional de insalubridade, deverão ser adotados os seguintes critérios quanto à exposição ao risco ocupacional dos agentes cuja análise se dá de forma qualitativa, de acordo com as atividades exercidas, que sujeitem o servidor à exposição dos agentes que são analisados de **FORMA QUALITATIVA** e que tais atividades sejam exercidas de **FORMA ROTINEIRA E HABITUAL**.
- ✓ As avaliações quantitativas foram extraídas do PPRA e ou medidas no local posto de trabalho dos servidores e consta na Ficha de Avaliações – item 4.2, deste laudo.

3 - IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

CONTRATANTE:	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS – DMAE
C.N.P.J.:	92.924.901/0002-79
ENDEREÇO:	RUA FERNANDO GOMES, 183
BAIRRO:	MOINHOS DE VENTO
CIDADE:	PORTO ALEGRE
DIVISÃO	GERÊNCIA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - GSER
ENDEREÇO DIVISÃO E POSTOS DE TRABALHO	Conforme fichas de avaliação.
CÓDIGO ATIVIDADE (CNAE)	(Quadro I da NR 04 da Port./MTE n.º 3214/78, de 22dez77): 41.00-9
ATIVIDADE PRINCIPAL	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
GRAU DE RISCO:	3
DATA VISTORIA TÉCNICA:	09/03/09.
HORÁRIO DE TRABALHO:	DAS 8 h às 12h e das 13:30 às 17:30 h
• Nº FUNCIONÁRIOS LOTADOS NOS ESTABELECIMENTOS:	59 (CINCOENTA E NOVE)

4 – DESCRIÇÃO AMBIENTAL E ANÁLISE QUALITATIVA E OU QUANTITATIVA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIDORES DO DMAE

De acordo com o que estabelece o Ministério do Trabalho – Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho – Delegacia Regional do Trabalho – Divisão – Seção de Segurança e Medicina do Trabalho, ordem de serviço 19/94 do senhor Prefeito Municipal, edital contrato - convite 03.080315.08.9 e demais normas e legislação específica este Laudo contém nas fichas de avaliações, os seguintes itens:

- ✓ Identificação do local periciado;
- ✓ Descrição do ambiente de trabalho;
- ✓ Descrição das Atividades;
- ✓ Riscos Identificados;
- ✓ Fontes Geradoras;
- ✓ Tipo e Periodicidade da Exposição;
- ✓ Avaliações através de análise qualitativa e ou quantitativa, quando for o caso;
- ✓ Avaliação dos EPI;
- ✓ Medida de Controles Existentes (EPI/EPC);
- ✓ Medidas de Controles Propostas e,
- ✓ Observações e identificação dos avaliadores.

Com base nos preceitos legais vigentes, passamos a analisar os aspectos relativos à matéria, objetivo do presente trabalho, aplicáveis ao DMAE, considerando sua classificação de acordo com as normas expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em razão do número de empregados e a natureza do risco de suas atividades. O Trabalho de levantamento de dados foi realizado em Janeiro de 2009 em todos os setores do DMAE onde os funcionários da Contratante, a serviço da O objeto do presente relatório é a descrição das funções da GSER do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE). Esta dividida nos seguintes setores e seções:

4.1 – GSER- RELAÇÃO DAS FUNÇÕES EXISTENTES

Abaixo relação das seções, funções e quantidades de funcionários por cargos lotados na GSER.

As características do estabelecimento, endereço e atividades desenvolvidas pelos funcionários estão descritas nas fichas de avaliação relacionadas a seguir:

SEÇÃO / SETOR	FUNÇÃO	FICHA Nº	QTD
COORD. DE SERVIÇOS DE APOIO – C-SERVAP	COORDENADOR	001	01
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	002	02
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	003	01
C-SERVAP	OPERACIONAL	004	02
C-SERVAP	OPERACIONAL	005	03
C-SERVAP	OPERACIONAL	006	01
C-SERVAP	SERVIÇOS GERAIS	007	01
C-SERVAP	CONTÍNUO	008	01
C-SERVAP	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	009	01
C-SERVAP	OPERACIONAL	010	06
C-SERVAP	OPERACIONAL	011	02
C-SERVAP	OPERACIONAL	012	02
C-SERVAP	SERVIÇOS GERAIS	013	02
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	014	01
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	015	02
C-SERVAP	CONTÍNUO	016	03
C-SERVAP	OPERACIONAL	017	01
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	018	01
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	019	01
C-SERVAP	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	020	01
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	021	03
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	022	03

SEÇÃO / SETOR	FUNÇÃO	FICHA Nº	QTD
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	023	02
C-SERVAP	MOTORISTA	024	01
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	025	01
C-SERVAP	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR	026	01
C-SERVAP	ADMINISTRATIVO	027	01
COORD. DE PATRIMÔNIO C-PATRI	OPERACIONAL	028	13
C-PATRI	OPERACIONAL	029	01
C-PATRI	COORDENADOR	030	01
C-PATRI	ADMINISTRATIVO	031	01
C-PATRI	ADMINISTRATIVO	032	01
C-PATRI	OPERACIONAL	033	03
C-PATRI	ADMINISTRATIVO	034	01
C-PATRI	ADMINISTRATIVO	035	02
C-PATRI	ADMINISTRATIVO	036	01
C-PATRI	ADMINISTRATIVO	037	01
C-PATRI	OPERACIONAL	038	01
C-PATRI	ADMINISTRATIVO	039	01
C-PATRI	OPERACIONAL	040	01
C-PATRI	OPERACIONAL	041	02
COORD. DE SEGURANÇA PATRIMONIAL C-SEGPATR	GUARDA MUNICIPAL	042	01
C-SEGPATR	GUARDA MUNICIPAL	043	136
C-SEGPATR	GUARDA MUNICIPAL	044	02
C-SEGPATR	GUARDA MUNICIPAL	045	16
C-SEGPATR	GUARDA MUNICIPAL	046	01
C-SEGPATR	GUARDA MUNICIPAL	047	01
C-SEGPATR	GUARDA MUNICIPAL	048	01
COORD. DE MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS C-BENSIMOV	COORDENADOR	049	01
C-BENSIMOV	ADMINISTRATIVO	050	01

SEÇÃO / SETOR	FUNÇÃO	FICHA Nº	QTD
C-BENSIMOV	CONTÍNUO	051	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	052	01
C-BENSIMOV	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	053	01
C-BENSIMOV	SERVIÇOS GERAIS	054	02
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	055	02
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	056	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	057	04
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	058	02
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	059	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	060	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	061	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	062	04
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	063	04
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	064	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	065	03
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	066	04
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	067	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	068	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	069	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	070	01
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	071	02
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	072	08
C-BENSIMOV	OPEACIONAL	073	03
GERÊNCIA	GERENTE	074	01

4.2 - FICHAS DE AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 001
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Coordenador		
Matricula: 372897		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Elinéia Barbosa Cracco e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; Paredes de alvenaria rebocada e pintada; divisórias leves; esquadrias metálicas com janelas basculantes e cortinas de persianas vertical; forro pacote; Iluminação com 04 calhas fluorescentes.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: É responsável pelo controle administrativo e resolução de toda a demanda de necessidades dos setores de telefonia; transporte; arquivo; protocolo; praças e jardins; limpeza e NUAD (Núcleo de Apoio Administrativo); analisar e encaminhar processos diversos; realizar reuniões, receber os servidores com dificuldades; fazer visitas e supervisões nos diversos setores para constatar possíveis necessidades e implementar medidas corretivas; remeter documentos diversos, bem como receber relatórios dos setores sob sua responsabilidade; Gerenciar e fiscalizar contratos de serviços gerais, roçada, limpeza, capina, escavação de verde e outros.		
INSALUBRIDADE / PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído ambiente na sala 67 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança, botina, capa de chuva, protetor solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Treinamento sobre utilização de EPI e orientação sobre fiscalização de utilização de EPI dos funcionários de empresas terceirizadas.		
OBSERVAÇÕES: Por exercer função de fiscalização de contratos de terceirizadas é importante o conhecimento das Normas Técnicas de Segurança e utilização de EPI.		
09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 002
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Administrativo		
Matricula: 703956		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Nelci Dorm e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; pé direito 2,6m; Paredes de alvenaria rebocada e pintada; divisórias leves; esquadrias metálicas com janelas basculantes e cortinas de persianas vertical; forro pacote; Iluminação com 04 calhas fluorescentes (16 lâmpadas de 40w; ar condicionado).		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz o controle do ponto de todo o pessoal da C-SERVAP; faz o controle e distribuição dos vales transporte para o efetivo; faz o controle, liberação e lançamento dos afastamentos legais do pessoal, tais como férias; licenças e dispensas diversas; faz a solicitação e distribuição dos materiais de fundo rotativo como o material de limpeza e de expediente; controle e distribuição de EPI; uniformes, ferramentas, materiais para a manutenção de praças e jardins e solicitação de máquinas e equipamentos do C-SERVAP; faz todos os lançamentos no computador.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE / PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 68 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não possui, trabalha em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 003
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Administrativo		
Matricula: 70125		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Roseni da Silva Santos e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; parede alvenaria pintada; divisórias leves; pé direito 2,6m; esquadrias metálicas e janelas basculantes; forro de gesso; iluminação 10 calhas fluorescentes: 4 lâmpadas de 40w cada; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz o controle e remessa de documentos diversos; encomendas e correspondências para o processo de destinação, atuam no setor que serve de base de toda a correspondência do DMAE (posto de coleta, seleção e distribuição); faz a anexação e classificação de processos; faz cadastramento de processo em caráter de substituição ao colega responsável quando necessário; atende solicitações de cancelamento de processos ou outras demandas por telefone; faz o controle da tramitação de documentos.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 62 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não possui, trabalha em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 004
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Operacional		
Matricula: 319087		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Adalberto da Silva e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; Paredes de alvenaria rebocada e pintada; divisórias leves; esquadrias metálicas com janelas basculantes e cortinas de persianas vertical; forro pacote; Iluminação com 04 calhas fluorescentes.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz as atividades do contínuo; recebimento e entrega de malotes em todas as Divisões do DMAE; faz o recolhimento e distribuição do expediente para todas as repartições da Estação Moinhos de Vento; trabalha no apoio das atividades do protocolo geral (STPG).		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE / PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 60 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 005
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Operacional Matrícula: 787817 INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Marlise do Nascimento Ferreira e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso cerâmico; paredes de alvenaria pintada; divisórias leves; esquadrias metálica na única porta de acesso ao subsolo através de uma escadaria; existe uma porta de emergência; forro de concreto; iluminação com 6 calhas fluorescentes com 2 lâmpadas de 40w cada; ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executa a limpeza e higienização de processos arquivados no acervo devido a grande concentração de poeiras e fungos nos mesmos; faz arquivamento e desarquivamento de documentos; atende o público externo e interno que surjam no setor interessados em acessar e pesquisar dados dos diversos processos arquivados, plantas arquitetônicas e outros documentos; faz inventário e a cada higienização reinventaria todo o documento, com respectivo lançamento de toda a movimentação no sistema informatizado; faz remanejamento de todos os documentos anualmente para abrir espaço para os processos do ano que está sendo concluído; faz movimentação e transporte de caixas de arquivos entre os dois ambientes de trabalho do setor ou sejam o arquivo principal e o tatuzão (outra repartição localizada também no subsolo); faz a limpeza e higienização as instalações do arquivo com água, sabão líquido e sabão em pó; faz a limpeza, conservação e retirada do lixo dos banheiros feminino e masculino.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 – anexo 13 e insalubridade em grau máximo – agentes biológicos – coleta de lixo urbano – NR 15 – anexo 14. Periculosidade inexistente.		
FONTES GERADORAS: Agentes Químicos – álcalis cáusticos e Agentes Biológicos – Coleta de lixo Urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades o contato com agentes químicos – álcalis cáusticos e agentes biológicos – coleta de lixo urbano ocorre de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 73 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): botina; capa de chuva; máscara; luvas procedimentos; Sapato de Segurança CA 9979; Luvas de Látex CA 11769; Respirador semifacial CA 6709		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Sinalizar degrau existente na porta de acesso do refeitório e treinamento sobre utilização e higienização de EPI.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 006
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Operacional Matrícula: 7056679 INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Maria Lúcia Barbosa Pereira e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso cerâmico; paredes de alvenaria pintada; divisórias leves; esquadrias metálica na única porta de acesso ao subsolo através de uma escadaria; existe uma porta de emergência; forro de concreto; iluminação com 6 calhas fluorescentes com 2 lâmpadas de 40w cada; ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz a limpeza e higienização de processos arquivados no acervo devido a grande concentração de poeiras e fungos nos mesmos; faz arquivamento e desarquivamento de documentos; atende o público externo e interno que surjam no setor interessados em acessar e pesquisar dados dos diversos processos arquivados, plantas arquitetônicas e outros documentos; faz inventário e a cada higienização reinventaria todo o documento, com respectivo lançamento de toda a movimentação no sistema informatizado; faz remanejamento de todos os documentos anualmente para abrir espaço para os processos do ano que está sendo concluído; faz movimentação e transporte de caixas de arquivos entre os dois ambientes de trabalho do setor ou sejam o arquivo principal e o tatuzão (outra repartição localizada também no subsolo); faz a limpeza e higienização das instalações do arquivo com água, utiliza produtos químicos como: sabão líquido, sabão em pó, saponáceo, detergente e outros.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE / PERICULOSIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 – anexo 13. Periculosidade inexistente.		
FONTES GERADORAS: Agentes químicos – álcalis cáusticos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes químicos – álcalis cáusticos de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 73 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Luvas de Látex CA 11769; Respirador semifacial CA 6709.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Sinalizar degrau existente na porta de acesso do refeitório e fornecer os demais EPI, previsto na NR 16 para serviços de limpeza.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 007
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Serviços Gerais INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Matrícula: 36822 Luiz Antonio Duarte, Matrícula: 23788 Jose Carlos dos Santos Silveira e Técnico em Segurança do Trabalho Eduardo Karolczak.		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sem local definido (itinerante).		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Elaborar café; realizar limpeza da cozinha e banheiros; recolher lixo dos banheiros; transportar processos; realizar serviços externos; limpar mesa dos escritórios; realizar a limpeza de processos; executar a varrição e limpeza das escadas; limpeza da praça e demais instalações, utilizando produtos químicos de limpeza.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes químicos - álcalis cáusticos – NR 15 – anexo 13 e insalubridade em grau máximo - agentes biológicos – coleta de lixo urbano. Periculosidade inexistente.		
FONTES GERADORAS: Agentes químicos álcalis cáusticos (sabão em pó, detergente, saponáceo, clorofina, desinfetante). Contato com agentes biológicos – lixo urbano. Periodicidade de forma rotineira e habitual.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades está exposto e em contato com estes agentes químicos (álcalis castigos) e biológicos de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente de trabalho 55 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Luvas de látex CA 11769; botina CA 8807; luvas de PVC CA 1713; máscara; protetor solar.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilizar os EPI fornecido e treinamento sobre utilização correta de EPI. EPI.		
Observações: O local deve adequar-se as especificações da NR 24 relativos a edificações independentes, (cozinha, refeitório).		
Data/Horário: 09/03/09	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 008
GERÊNCIA: GSER LOCAL: C-SERVAP ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Contínuo Matricula: 738703 INFORMANTES / ACOMPANHANTES: Gilberto Costa Ignácio e Técnico em Segurança do Trabalho Eduardo Karolczak.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Não possui local definido		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza serviços de contínuo em geral. Transporta documentos, processos, protocolos em todas os setores e divisões do DMAE. Utiliza veículo do DMAE, para estes serviços (não dirige).		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não Constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não Constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído ambiente na sala recepção 60 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Fornecer EPI de acordo com a sua atividade.		
Observações: Nada a observar.		
Data/Horário: 09/03/09	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 009
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Técnico de Nível Médio INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Matrícula: 564206 Anderson Bandeira, Matrícula: 919874 Juliana Junges Subtil Petroni e Técnico em Segurança do Trabalho Eduardo Karolczak.		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso cerâmico, paredes em alvenaria, pé direito maior que 3m, não tem esquadrias, forro chapa de concreto, iluminação artificial com 6 calhas 2x40w, ventilação por ar central.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Conferencia e consulta de microfilmes; classificação de documentos; realiza a higienização, organização. Dividir documentos pela origem e tipologia (organização). Higienização e assepsia de documentos. Tira grampos e durex de folhas para preparar microfilmagens e outras atividades inerente as suas atividades.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não Constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não Constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído 62 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Respirador tipo PFF2 CA 6709; máscara; luva látex; óculos ampla visão; avental.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Implantar sistema de ventilação no prédio. Providenciar a melhora das condições de ventilação exaustora no local.		
Observações: Nada a declarar.		
Data/Horário: 09/03/09	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 010
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Operacional		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Matrícula: 710948 Jose Valdir Hatzfeld Cesar; Matrícula: 29629 Cleonice Maria da Silva Marrote; e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Trabalha em ambiente externo e interno: salas, banheiros.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Fazer limpezas em geral; varrição; recolhimento de lixo; Coletar lixo dos contentores e cestos (internos e externos); remover o pó de móveis, parede, portas, rodapés, janelas e equipamentos; auxiliar na remoção ou arrumação de móveis e utensílios; varrer pátios, calçadas, pisos, etc. Limpar / lavar escadas, pisos, passadeiras, tapetes, azulejos e utensílios; lavar e encerar pisos; limpar / lavar banheiros (pisos, louças, azulejos, etc) e utilizar aparelhos eletro-doméstico que venham a facilitar as atividades desenvolvidas neste Setor. Limpeza e retirada de lixos sanitários; Limpeza eventualmente (quinzenal) sala de serigrafia utilizando querosene para remoção de graxas das máquinas. Utiliza soprador para varrição; Utiliza varredora motorizada recolhe 2x por semana os lixos secos e orgânicos dos container.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 – anexo 13 e insalubridade em grau máximo – agentes biológicos – coleta de lixo urbano – NR 15 – anexo 14. PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Agentes químicos – álcalis cáusticos e agentes biológicos – coleta de lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades está exposta a agentes químicos álcalis cáusticos e agentes biológicos coleta de lixo urbano de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: Ambiente - 70 dB (A); Utilização de equipamentos – Varredora 93 dB (A) – utilização 1 hora por dia; Soprador 84 dB (A). Nível de ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido pela NR 15 –anexo 1 – item 6.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de Segurança CA 9979; Luvas de Látex; Raspa de Couro; Repelente; Mascara; Protetor Auricular; Botina de Segurança CA 8807; Protetor Solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Treinamento sobre utilização correta de EPI de acordo com a NR 06.		
OBSERVAÇÕES: Perigo de lesões e lombalgias por esforço físico.		
DATA/HORÁRIO: 12/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 011
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Operacional		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Matrícula: 108161 Pedro Luis Cosme da Silva e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Trabalha em ambiente externo e interno: salas, banheiros.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Fazer limpezas em geral; varrição; recolhimento de lixo; Coletar lixo dos contentores e cestos (internos e externos); remover o pó de móveis, parede, portas, rodapés, janelas e equipamentos; auxiliar na remoção ou arrumação de móveis e utensílios; varrer pátios, calçadas, pisos, etc. Limpar / lavar escadas, pisos, passadeiras, tapetes, azulejos e utensílios; lavar e encerar pisos; limpar / lavar banheiros (pisos, louças, azulejos, etc) e utilizar aparelhos eletro-doméstico que venham a facilitar as atividades desenvolvidas neste Setor. Limpeza e retirada de lixos sanitários; Limpeza eventualmente (quinzenal) sala de serigrafia utilizando querosene para remoção de graxas das máquinas. Utiliza soprador para varrição; Utiliza varredora motorizada recolhe 2x por semana os lixos secos e orgânicos dos container.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 – anexo 13 e insalubridade em grau máximo – agentes biológicos – coleta de lixo urbano – NR 15 – anexo 14.		
PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Agentes químicos – álcalis cáusticos e agentes biológicos – coleta de lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades está exposta a agentes químicos álcalis cáusticos e agentes biológicos coleta de lixo urbano de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: Ambiente - 70 dB (A); Utilização de equipamentos – Varredora 93 dB (A) – utilização 1 hora por dia; Soprador 84 dB (A). Nível de ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido pela NR 15 –anexo 1 – item 6.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de Segurança CA 9979; Luvas de Látex; Raspa de Couro; Repelente; Mascara; Protetor Auricular; Botina de Segurança CA 8807; Protetor Solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Treinamento sobre utilização correta de EPI de acordo com a NR 06.		
OBSERVAÇÕES: Perigo de lesões e lombalgias por esforço físico.		
DATA/HORÁRIO: 12/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 012
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Operacional		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Matrícula: 659852 João Dias da Silva e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Trabalha em ambiente externo e interno: salas, banheiros.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Fazer limpezas em geral; varrição; recolhimento de lixo; Coletar lixo dos contentores e cestos (internos e externos); remover o pó de móveis, parede, portas, rodapés, janelas e equipamentos; auxiliar na remoção ou arrumação de móveis e utensílios; varrer pátios, calçadas, pisos, etc. Limpar / lavar escadas, pisos, passadeiras, tapetes, azulejos e utensílios; lavar e encerar pisos; limpar / lavar banheiros (pisos, louças, azulejos, etc) e utilizar aparelhos eletro-doméstico que venham a facilitar as atividades desenvolvidas neste Setor. Limpeza e retirada de lixos sanitários; Limpeza eventualmente (quinzenal) sala de serigrafia utilizando querosene para remoção de graxas das máquinas. Utiliza soprador para varrição; Utiliza varredora motorizada recolhe 2x por semana os lixos secos e orgânicos dos container.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 – anexo 13 e insalubridade em grau máximo – agentes biológicos – coleta de lixo urbano – NR 15 – anexo 14. PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Agentes químicos – álcalis cáusticos e agentes biológicos – coleta de lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades está exposta a agentes químicos álcalis cáusticos e agentes biológicos coleta de lixo urbano de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: Ambiente - 70 dB (A); Utilização de equipamentos – Varredora 93 dB (A) – utilização 1 hora por dia; Soprador 84 dB (A). Nível de ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido pela NR 15 –anexo 1 – item 6.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de Segurança CA 9979; Luvas de Látex; Raspa de Couro; Repelente; Mascara; Protetor Auricular; Botina de Segurança CA 8807; Protetor Solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Treinamento sobre utilização correta de EPI de acordo com a NR 06.		
OBSERVAÇÕES: Perigo de lesões e lombalgias por esforço físico.		
DATA/HORÁRIO: 12/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 013
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Serviços Gerais		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Matrícula: 40345 João Soares da Silva, Matrícula: 38745 Osvaldo da Cruz e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; parede alvenaria pintada; pé direito 2,6m; esquadrias madeira; janela de correr vertical; forro pacote; iluminação 02 calhas fluorescentes: 2 lâmpadas de 40w cada/ ventilação natural.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Coletar lixo dos contentores e cestos (internos e externos); remover o pó de móveis, parede, portas, rodapés, janelas e equipamentos; auxiliar na remoção ou arrumação de móveis e utensílios; varrer pátios, calçadas, pisos e outros; Limpar / lavar escadas, pisos, passarelas, tapetes, azulejos e utensílios; lavar e encerar pisos; limpeza de banheiros e sanitários com retirada de lixo; utilizar aparelhos eletro-doméstico para limpeza das instalações. Executa essas atividades em outras unidades do DMAE, tais como: DMAE da 24 de outubro; DMAE da Cândia Gomes.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 – anexo 13 e insalubridade em grau máximo – agentes biológicos – coleta de lixo urbano – NR 15 – anexo 14.		
PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Agentes químicos – álcalis cáusticos e agentes biológicos – coleta de lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades está exposta a agentes químicos álcalis cáusticos e agentes biológicos coleta de lixo urbano de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições):		
Ruído: 70 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de Segurança CA 9979; Luvas de Látex; Raspa de Couro; Repelente; Mascara; Protetor Auricular; Botina de Segurança CA 8807; Protetor Solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Treinamento sobre utilização correta de EPI de acordo com a NR 06.		
OBSERVAÇÕES: Recomenda-se a construção de banheiro exclusivo para as mulheres do setor, retirada do botijão de GLP 13Kg existente no ambiente, para atender as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, conforme descrito no PPRA.		
DATA/HORÁRIO: 12/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros.	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 014
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Administrativo INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Matrícula: 718145 João Henrique Fonseca Tavares e Técnico em Segurança do Trabalho Eduardo Karolczak.		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso em parque; paredes em divisórias leves; pé direito 2,6; esquadrias em madeira com vidros; forro de madeira; iluminação artificial e artificial 1 calhas fluorescentes 2x40w; ventilação natural.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Informar mensalmente, através de planilha específica, a efetividade dos funcionários deste STLI/G; fiscalizar e gerenciar as limpezas realizadas por este STLI/G, serviços de controle de pássaros (pombos e / ou pardais); fiscalizar serviços de desinsetização e desratização, previamente definidos por demanda (proc.3.8063.07.5), serviços de limpeza e conservação das DVC's Azenha, Aliança, Partenon e Centro (proc.3.80421.07.5), serviços de limpeza e higienização especializada na área hospitalar, previamente definidos pela SCMO (proc.3.80000.08.8); efetuar medições de áreas, para fins de descupinização, desinsetização, desratização, controle de mosquitos e outros; receber e conferir materiais de uso do STLI/G; emitir pedidos de liberação (PL) e pré-empenhos; encaminhar pedidos de pagamentos de faturas referentes aos contratos sob responsabilidade desta Chefia; controlar / administrar a agenda da churrasqueira Moinhos de Vento; distribuir material de limpeza (utilizado nos setores), de higiene pessoal (dos funcionários deste STLI/G) e EPI's aos servidores; serviços administrativos em geral (encaminhar pedido de execução de serviço ao NUAD, organizar planilhas, emitir memorandos, e-mails, ofícios, atender ligações, anotar recados, conferir patrimônio sob responsabilidade deste Setor; 2 vezes na semana supervisionar e acompanhar os trabalhos realizados pelos funcionários do STLI/G nas Divisões / Setores, bem como, demonstração da utilização dos materiais de limpeza e 2 a 3 vezes na semana realizar limpeza (varrer o pátio, recolher e separar o lixo reciclável/orgânico dos contentores, limpar banheiro etc) com a equipe a fim de verificar suas necessidades e produtividade.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Eventualmente manipula com agentes químicos - álcalis cáusticos e agentes biológicos – lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades eventualmente está exposto a agentes químicos e biológicos (álcalis cáusticos e lixo urbano).		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente de trabalho sala, 61 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Luvas de látex CA 11769; luvas de raspa CA 5356; óculos de proteção CA 13373; botina CA 8807; filtro de proteção CA 11377; máscara; capa de chuva; protetor solar; repelente.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização de EPI de acordo com a NR 06.		
Observações: As avaliações realizadas de forma qualitativa , prevista na NR 15 e seus anexos, agentes físicos - umidade (anexo 10), agentes químicos (anexo 11) e agentes biológicos - esgotos (anexo 14), que houver comprovação, que a exposição é de forma ROTINEIRA e HABITUAL , de acordo com a NR 15 e seus anexos, ordem de serviço 019 e parte B – especificações gerais e do projeto, item 1.1.2.8.2 – convite CV 3080315089, farão jus ao adicional de insalubridade e as situações que não forem comprovadas a exposição de forma ROTINEIRA e HABITUAL não farão jus ao adicional de insalubridade cessando o direito ao mesmo , desde que obedecidas às especificações acima e as observações feitas por esse responsável técnico.		
Data/Horário: 12/03/09		Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS	FICHA Nº. 015
GERÊNCIA: GSER LOCAL: C-SERVAP ENDEREÇO: Rua Cância Gomes, 59 FUNÇÃO: Administrativo INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Matrícula: 229195 Renato Magalhães Ferreira e Técnico em Segurança do Trabalho Eduardo Karolczak.	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso de madeira, iluminação natural e artificial, parede alvenaria, forro de madeira.	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Recebimento e entrega de materiais (controle dos materiais, atendimento telefônico, atendimento por e-mail, agendamento de tarefas dos funcionários, elaboração de ata, controle de documentos e demais atividades inerentes às suas atividades).	
RISCOS IDENTIFICADOS	
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não Constatados.	
FONTES GERADORAS: Não Constatados.	
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não Constatados.	
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Não Constatados.	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Óculos de proteção; filtro solar; protetor solar; repelente; sapato de segurança.	
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Nada a declarar.	
Observações: Controle de vistorias de materiais de limpeza e materiais na gestão processos de contratação.	

Data/Horário: 12/03/09	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros
-----------------------------------	--

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 016
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Contínuo		
Matricula: 254482		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: José Severo Ramos e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Paviflex; parede alvenaria pintada; divisórias leves; pé direito 2,6m; esquadrias metálicas e janelas basculantes; forro de gesso; iluminação 10 calhas fluorescentes: 4 lâmpadas de 40w cada; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz o controle e distribuição da documentação recebidos nos escaninhos (pequenas prateleiras); faz a distribuição de malotes nas repartições da Unidade Moinhos de Vento; faz a separação, controle e arquivamento das guias dos processos que tramitam no Protocolo Geral; desloca-se fora da Unidade para encaminhar processos e documentações diversos, vai a outras unidades do DMAE, prefeitura, correio e outras repartições administrativas.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não Constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não Constatados.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 64 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: O local deve adequar-se as especificações da NR 24 relativos a edificações (cozinha, refeitório e banheiros).		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros.	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 017
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Operacional		
Matricula: 747194		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Jair Ercílio Prudêncio e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; parede alvenaria pintada; divisórias leves; esquadrias metálicas; janelas basculantes; forro de gesso; iluminação 10 calhas fluorescentes; 4 lâmpadas de 40w cada; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Atua na operação da máquina de reprografia da Unidade Moinhos de Vento; atende toda a demanda de serviço de cópias da Estação; procede a troca do tonner a cada período de 25.000 cópias, aproximadamente em intervalos de 30 dias. Entregar malote Menino Deus e Princesa Isabel.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não Constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não Constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 70 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Capa de chuva; sapato de segurança; protetor solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: O local deve adequar-se as especificações da NR 24 relativos a edificações (cozinha, refeitório e banheiros).		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 018
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200		
FUNÇÃO: Administrativo		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Matrícula: 787817 Marlise do Nascimento Ferreira e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; parede alvenaria pintada; divisórias leves; esquadrias metálicas e janelas basculantes; forro de gesso; iluminação 10 calhas fluorescentes: 4 lâmpadas de 40w cada; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Fazer controle e distribuição da documentação recebida nos escaninhos (pequenas prateleiras); fazer distribuição de malotes nas repartições da Unidade Moinhos de Vento; fazer a separação, controle e arquivamento das guias dos processos que tramitam no Protocolo Geral; encaminhar processos e documentações diversas para outras unidades do DMAE, prefeitura, correio; faturas de empreiteiras e outras; fazer o lançamento de toda a demanda de serviços no sistema informatizado do DMAE; providenciar na tramitação de diversos documentos da área administrativa do DMAE a nível interno e também externo; atendimento ao público e demais atividades do setor.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 65 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza trabalho em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: O local deve adequar-se as especificações da NR 24 relativos a edificações (cozinha, refeitório e banheiros).		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 019
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Administrativo Matrícula: 57240 INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Carlos Giovane Gallo e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria; divisórias leves; pé direito maior que 2,6m; esquadrias metálicas com janelas basculantes; forro pacote; iluminação 06 calhas fluorescentes com 04 lâmpadas de 40w cada; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Fazer controle do consumo e valores das faturas do serviço de telefone do DMAE; abrir processos; encaminhar as faturas para pagamento no financeiro; fazer o controle do contrato de manutenção; distribuição e destinatários dos aparelhos de rádios transceptores utilizados pelos funcionários nos diversos setores do DMAE; fazer instalações e consertos de linhas e ramais telefônicos dentro do sistema telefônico do DMAE; fazer o controle e gerenciamento de toda a demanda de telefonia através do lançamento das informações no sistema informatizado; fazer a previsão e elaboração do orçamento para o exercício anual, mantendo a fidelidade orçamentária; previsão de compras, orientação sobre a especificação dos produtos a serem comprados para o Setor. Instalação de ramais novos; passagem de rede; conserto de ramais instalados; passagem de cabos em caixas subterrâneas e outros serviços relativos a sua função.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 64 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de Segurança CA 8807; Sapato de Segurança CA 9979.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Providenciar um local adequado conforme a NR 8 e NR 24 relativo a edificações e condições sanitárias para os funcionários deste setor.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 020
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Técnico de Nível Médio Matricula: 49890 INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Isolina Paula dos Anjos e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria; divisórias leves; esquadrias metálicas com janelas basculantes; forro pacote; iluminação 06 calhas fluorescentes com 04 lâmpadas de 40w cada; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Receber e executar efetivamente as demandas de instalação, manutenção preventiva e corretiva de todos os sistemas de segurança e de telecomunicação; testar, reparar, instalar e remanejar equipamentos de sistemas de segurança e de telecomunicação; elaborar especificações e minutas de editais relacionados a equipamentos e serviços de manutenção de sistemas de segurança e telecomunicação; supervisionar e coordenar servidores, estagiários e profissionais terceirizados; gerir os contratos de manutenção preventiva e corretiva de rádios enlace, incluindo reajustes, realinhamentos, aditamentos, pagamentos e multas contratuais, manutenção e atualização dos registros dos rádios em bancos de dados e termo de compromisso; programar facilidades nos ramais de Sistema de Gerenciamento de Créditos.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Periculosidade conforme Lei n. 7.369/85, regulamentada pelo Decreto n. 93.412/86.		
FONTES GERADORAS: Contato com energia elétrica.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 64 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de Segurança CA 8807; Sapato de Segurança CA 9979.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Providenciar um local adequado conforme a NR 8 e NR 24 relativo a edificações e condições sanitárias para os funcionários deste setor.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 021
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua Gastão Rhodes, 165		
FUNÇÃO: Administrativo		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Gisele Moraes e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria; pé direito 2,6m; esquadrias metálicas com janelas basculantes; forro de concreto; iluminação 06 calhas fluorescentes com 13 lâmpadas de 40w; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz o controle e gestão contratual das empresas prestadoras de serviço de locação dos veículos para o DMAE; faz o acompanhamento e fiscalização das planilhas de movimentação dos veículos; conferência das faturas e posteriormente a organização do processo completo encaminham para o financeiro que procederá ao respectivo pagamento; responde por toda a demanda de atividades executadas por outras repartições subordinadas ao setor de transporte.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 55 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza trabalho em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 10/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 022
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua Gastão Rhodes, 165		
FUNÇÃO: Administrativo		
Matricula: 705722		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Ana Maria Gobbato Padilha e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria; pé direito 2,6m; esquadrias metálicas com janelas basculantes; forro de concreto; iluminação 03 calhas fluorescentes com 13 lâmpadas de 40w; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz o controle e cadastramento dos veículos locados e motoristas das empresas prestadoras de serviço nesta área; confecciona planilhas contendo os dados completos e documentação regulamentar dos motoristas e dos veículos; faz o lançamento dos dados no sistema informatizado; providencia a tramitação de toda a documentação entre os setores do DMAE e os prestadores de serviço; solicitações de vistorias; verificação das empresas motoristas, veículos e demais atividades inerentes a sua função.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 67 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza trabalha em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 10/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 023
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua Gastão Rhodes, 165		
FUNÇÃO: Administrativo		
Matricula: 712465		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Amaro Flores Rodrigues e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria; pé direito maior que 2,6m; esquadrias metálicas com janelas basculantes; forro de lambri; iluminação 01 calha fluorescente com 04 lâmpadas de 40w; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz o controle da movimentação dos veículos locados através do lançamento do índice quilométrico anotado previamente na planilha para o boletim de tráfego; faz a fiscalização criteriosa dos boletins de tráfego analisando a coerência dos índices de Km/h, bem como o cumprimento das normas contratuais; lança todos os dados no sistema informatizado e confecciona boletins no computador.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 68 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança; protetor solar; capa de chuva.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA/HORÁRIO: 10/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros.	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 024
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua Gastão Rhodes, 165		
FUNÇÃO: Motorista		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Matrícula: 67637 - Zenildo Zenir Peixoto Sias e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria; esquadrias metálicas com janelas basculantes; forro de lambri; iluminação 01 calha fluorescente com 04 lâmpadas de 40w; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz a condução do veículo camioneta utilitária, transportando os funcionários do DMAE entre as repartições do DMAE, para os diferentes endereços, conforme a necessidade de cada divisão; faz a limpeza do veículo no final do expediente.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade em grau médio agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 anexo 13		
FONTES GERADORAS: O contato e exposição com agentes químicos álcalis cáusticos		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Rotineiro e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: Varia de 82 a 86 dB (A) – exposição menor que 8 horas.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Capa de chuva; sapato de segurança.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Programar palestras educativas e atualização de trânsito.		
OBSERVAÇÕES: Riscos de acidentes com o veículo em áreas de trânsito veicular.		
DATA/HORÁRIO: 10/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 025
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Gastão Rhodes, 165 FUNÇÃO: Administrativo Matricula: 74552 INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Aldorindo Belmonte e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria; pé direito maior que 2,6m; esquadrias metálicas com janelas basculantes; forro de lambri; iluminação 01 calha fluorescente com 04 lâmpadas de 40w; possui ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz o controle da movimentação dos veículos locados através do lançamento do índice quilométrico anotado previamente na planilha para o boletim de tráfico; faz a fiscalização criteriosa dos boletins de tráfico, analisando a coerência dos índices de Km/h, bem como o cumprimento das normas contratuais; na primeira hora da manhã anota e confere todos os veículos anotando os motoristas e quilometragem, definido o destino de cada veículo para o dia de trabalho; atende ao telefone.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 68 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança; capa de chuva.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a observar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a observar.		
DATA/HORÁRIO: 10/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 026
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SERVAP
ENDEREÇO: Rua Barão do Cerro Largo, 602		
FUNÇÃO: Técnico de Nível Superior		
INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Janete Teresinha Bassani e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso cerâmico de cor clara, paredes em alvenaria e pintura PVA, cor clara e divisória leves, esquadrias metálicas com vidro, folhas tipo basculantes, pé direito 2,6m, ventilação natural e artificial ar condicionado, cortinas tipo persianas, horizontais forro pacote cor branco em bom estado de conservação, iluminação natural e artificial.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Responsável pela aquisição de todo o material bibliográfico da divisão. Distribuição, empréstimo, classificação, arquivo, protocolo e atendimento aos usuários.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não Constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não foi constatada.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído, ambiente da sala de leitura 66 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Utiliza luva quando vai ao acervo.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização de EPI de acordo com a NR 06, quando circular em locais de riscos da DVP.		
Observações: Nada a acrescentar.		
Data/Horário: 29/01/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 027
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Barão do Cerro Largo, 602 FUNÇÃO: Administrativo INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Paulo Rohrsetzer e Lucio Marino da Silveira (SCST-DMAE) Informante: Janete Teresinha Bassani		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso cerâmico de cor clara, paredes em alvenaria e pintura PVA, cor clara e divisória leves, esquadrias metálicas com vidro, folhas tipo basculantes, pé direito 2,6m, ventilação natural e artificial ar condicionado, cortinas tipo persianas horizontais, forro pacote cor branco em bom estado de conservação, iluminação natural e artificial.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Auxilia as atividades de arquivamento de material bibliográfico da divisão; distribuição, empréstimo e catálogo de materiais; atendimento ao usuário; arquivo; atividades no computador.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Não detectada.		
FONTES GERADORAS: Não detectada.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Nada a registrar.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído, ambiente da sala de leitura 66 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Utiliza luvas e máscaras quando vai ao acervo.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização de EPI de acordo com a NR 06.		
Observações: Nada a declarar.		
Data/Horário: 29/01/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 028
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Martins de Lima, 130 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Matrícula: 716847 Carlos Roberto da Silva; Matrícula: 71021 João Carlos Machado e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sala improvisada no subsolo da torre na ETA Moinhos de Vento para instalação da equipe que atua em caráter permanente naquela Unidade: Piso de madeira; paredes de alvenaria; pé direito menor que 2,6m; esquadria metálica com janelas basculantes; forro de concreto; iluminação 04 calhas fluorescentes com 02 x 40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executa o corte de grama com trator, máquina auto-propulsiva e roçadeira; faz poda com os seguintes instrumentos ou ferramentas: podão, tesoura, podador de cerca viva com motor 02 tempos; motosserra; faz capinas com enxada; faz a preparação da terra aplicando técnicas agrícolas; adubação com matéria 100% orgânica; faz a preparação dos canteiros e planta muda de flores; fazer a limpeza geral com varrição e remoção do material; fazer limpeza, higiene e conservação da sala de permanência da equipe, vestiários, refeitório e 04 banheiros diariamente.		
RISCOS IDENTIFICADOS INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes físicos – ruído superior ao limite de tolerância – NR 15 anexo 1; agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 anexo 13 e insalubridade em grau máximo – agentes biológicos – coleta de lixo urbano – NR 15 anexo 14. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
FONTES GERADORAS: Ruído proveniente da máquina e equipamentos roçadeira. O contato e exposição com agentes químicos álcalis cáusticos e agentes biológicos de forma rotineira e habitual.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Realiza suas atividades com roçadeira de forma rotineira durante 02h00min.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 102 dB (A) na máquina roçadeira (02h00min); Trator 84 dB (A) 2 h; Motosserra 101 dB (A) eventualmente.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de Segurança CA 9979; Luvas de Látex CA 11769; Botina de Segurança CA 8807; Luvas de Raspa CA 5587; Protetor auricular tipo plug CA 5745; óculos de segurança CA 13373; protetor facial CA 1442; bota de borracha CA 737; perneira de raspa de couro CA 14068; protetor solar; repelente.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Deverá ser ministrado curso e/ou capacitação para operador de motosserra e roçadeira, conforme NR 12 anexo 1 item 6.		
OBSERVAÇÕES: Perigo de acidentes corte, contusões, membros inferiores e superiores por utilização de equipamentos de corte.		
DATA/HORÁRIO: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 029
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Martins de Lima, 130 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Matrícula: 7457197 Paulo Renato Cavalheiro de Matos - Técnico em Segurança do Trabalho Eduardo		LOCAL: C-SERVAP
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sem local definido (itinerante)		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza capina, trabalha com roçadeira; motosserra, poda árvores com facão; eventualmente recolhe esterco no Regimento Osório (possibilidade da atividade ser semanal). Realiza escavações com picareta e pá; retira lixo da 24 de Outubro e da Princesa Isabel (escritório e Pátio). Utiliza o soprador / sugador de folhas.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes físicos – ruído superior ao limite de tolerância – NR 15 anexo 1; agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 anexo 13 e insalubridade em grau máximo – agentes biológicos – coleta de lixo urbano – NR 15 anexo 14. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
FONTES GERADORAS: Ruído proveniente da máquina e equipamentos roçadeira. O contato e exposição com agentes químicos álcalis cáusticos e agentes biológicos de forma rotineira e habitual.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Realiza suas atividades com roçadeira de forma rotineira durante 02h00min.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído: 102 dB (A) na máquina roçadeira (02h00min); Trator 84 dB (A) 2 h; Motosserra 101 dB (A) eventualmente.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de Segurança CA 9979; Luvas de Látex CA 11769; Botina de Segurança CA 8807; Luvas de Raspa CA 5587; Protetor auricular tipo plug CA 5745; óculos de segurança CA 13373; protetor facial CA 1442; bota de borracha CA 737; perneira de raspa de couro CA 14068; protetor solar; repelente.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Deverá ser ministrado curso e/ou capacitação para operador de motosserra e roçadeira, conforme NR 12 anexo 1 item 6.		
OBSERVAÇÕES: Perigo de acidentes corte, contusões, membros inferiores e superiores por utilização de equipamentos de corte.		
Data/Horário: 09/03/09	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 030
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-PATRI
ENDEREÇO: Avenida São Pedro, 469		
FUNÇÃO: Coordenador		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Jairo Luis da Rocha Machado e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso parque; Paredes de alvenaria rebocada; esquadrias metálicas com janelas basculantes e cortinas de persianas horizontal; forro PVC; Iluminação com 03 calhas fluorescentes 4x40w; ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: É Responsável por toda a política de segurança e controle patrimonial do DMAE; elabora e gerencia relatórios referentes à movimentação de bens móveis e imóveis; faz alienação, doação de bens; imobilização; controle dos bens inservíveis no depósito; atua junto aos depósitos descentralizados para fiscalizar e orientar os operários do depósito sobre a demanda do serviço; gerencia todo o efetivo da guarda através do controle, distribuição e visitação aos postos dos guardas; trabalha no computador para emitir e receber documentos e informações sobre o serviço; acompanha e atua no monitoramento dos postos de vigilância, através do circuito interno de TV, telefone e operação do rádio transceptor.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade não reconhecida. Periculosidade não existente.		
FONTES GERADORAS: Não foram Detectadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não foram detectadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente de trabalho 64 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza executa as suas atividades em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 031
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-PATRI
ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469		
FUNÇÃO: Administrativo		
INFORMANTES / ACOMPANHANTES: Helena Pokorski Fallavena e Técnico em Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sala piso parque, Forro PVC, branco em bom estado de conservação, Paredes em alvenaria, divisórias leves pé direito 3m, esquadrias de metal com vidros folhas de correr com persianas PVC, horizontal iluminação natural e artificial 2 calhas de luminárias fluorescentes 4x40w. Ventilação natural e artificial ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Dá apoio gerencial ao diretor da divisão. Prepara e elabora relatórios, pareceres, secretaria o diretor nas rotinas da divisão. Acompanha na elaboração de projetos de contratação de terceiros auxilia na parte burocrática de regularização de imóveis. Realiza suas tarefas no computador consumindo 90% da sua jornada diária de trabalho.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade não reconhecida. Periculosidade Inexistente.		
FONTES GERADORAS: Não Detectadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não Detectadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído na sala 64 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza EPI, realiza seu labores em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 032
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-PATRI
ENDEREÇO: Avenida São Pedro, 469		
FUNÇÃO: Administrativo		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Adriana Alfama Costa e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso parque; pé direito 3,5m; Paredes de alvenaria rebocada; - esquadrias metálicas com janelas basculantes e cortinas de persianas horizontal; forro PVC; Iluminação com 02 calhas fluorescentes 4x40w; ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz cálculo da folha ponto; lançamento das horas do efetivo no sistema informatizado; levantamento, controle, controle, pedido e distribuição dos materiais de limpeza e de escritório; É responsável pelo recebimento, emissão, análise e arquivamento de toda a documentação administrativa do setor, tais como: memorandos, férias, licença, processos e outros; atende ao telefone; trabalha no computador; distribuição de vale transporte para o efetivo do setor.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade não reconhecida. Periculosidade não existente.		
FONTES GERADORAS: Não foram Detectadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não foram detectadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente de trabalho 70 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza, trabalha em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 033
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Daniel dos Santos Martins, Sidnei da Maia Pereira, Paulo Roberto Pinheiro e Técnico em Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso lajota, paredes em alvenaria, pé direito 2,80m; esquadrias em ferro, forro PVC, iluminação natural e artificial com 3 calhas 2x40w, ventilação natural e condicionador de ar. Trabalho externo.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executa a limpeza da sala, pátio, banheiros e retira lixo urbano (coleta de lixo urbano); passa pano úmido e após cera líquida nas salas; corta e faz varrição da grama com máquina elétrica, este serviço ocorre de forma eventual sendo que a área a ser roçada é pequena; executa a limpeza do depósito; ajuda no descarregamento e carregamento de materiais do caminhão assim como entregar cadeiras nas divisões; atende ao público na chegada abrindo o portão. E encaminhado-o para o setor desejado. Nos serviços de limpeza os produtos utilizados são: saponáceo, alvejante, sabão em pó, cera, sabão em pedra, sabonete líquido, álcool, querosene e outros.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio por agentes químicos pela presença de produtos químicos álcalis cáusticos – NR 15 anexo 13 e grau máximo por agentes biológicos – coleta de lixo urbano – NR 15 – anexo 14. Periculosidade não existente.		
FONTES GERADORAS: Presença de agentes químicos - produtos químicos - álcalis cáusticos e agentes biológicos – coleta de lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades, o contato com agentes químicos e biológicos de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente de trabalho 61 dB (A) no refeitório.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina CA 8807; luvas de látex CA 11769; luvas de raspa CA 5356. Óculos de proteção. Máscara facial. Protetor solar.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilizar os EPI fornecidos, treinar, orientar a higienização de EPI e recomenda-se a utilização de sabonetes bactericidas.		
Observações: Nada a declarar.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 034
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-PATRI
ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469		
FUNÇÃO: Administrativo		
INFORMANTES / ACOMPANHANTES: Arlene Jacoby dos Santos (mat.: 699000) e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso vinílico, Forro PVC, em bom estado de conservação, Paredes em alvenaria, pé direito 3m, esquadrias de metal com vidros folhas de correr com persianas PVC, horizontal iluminação natural e artificial 2 calhas de luminárias fluorescentes 4x40W, ventilação natural e artificial ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Responsável da seção de controle patrimonial que engloba, imóveis imobiliários, equipamentos do departamento e setor de recuperação de patrimônio. Fornece elementos para a licitação do interesse do setor duas vezes por semana em média vai aos locais para realizar verificações de dados. Realiza suas tarefas no computador consumindo 90% da sua jornada.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade não reconhecida. Periculosidade Inexistente.		
FONTES GERADORAS: Não Detectadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não Detectadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído na sala 60 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza EPI, pois executa suas atividades em ambiente salubre.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Nada a declarar.		
OBSERVAÇÕES: Nada a declarar.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 035
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Administrativo INFORMANTES / ACOMPANHANTES: Marcos Roberto Menin e Técnico em Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso vinílico, Forro PVC, em bom estado de conservação, Paredes em alvenaria, pé direito 3m, esquadrias de metal com vidros folhas de correr com persianas PVC, horizontal iluminação natural e artificial 2, ventilação natural e artificial ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Setor de imóveis realiza controle documental dos imóveis que o DMAE, utiliza. Controle patrimonial, vistorias em todos os imóveis que usa o DMAE (estas vistorias são para elaborar pareceres de conclusão quanto a verdadeiros proprietários dos imóveis), analisa todos os processos de usucapião que entra no DMAE, realiza levantamentos em imóveis como lançamento no sistema todo imóvel novo do DMAE, circula e faz vistorias em ETes, ETAs, EBATs, EBEs, EBABs, casas de bombas e todos os demais imóveis do DMAE. Guardar e conservar os documentos físicos, registros de imóveis, decretos de utilidade pública, planta e outros, providenciar o cadastro virtual dos móveis e inclusão na intranet de fotos atuais dos locais, atender e informar usuários sobre imóveis do departamento, solicitar documentos do registro de imóveis, junto a cartórios entre outras atividades. As vistorias são feitas em todos os ambientes para avaliação. Realiza suas tarefas no escritório também no computador consumindo em média 50% da sua jornada diária de trabalho.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio – Agentes Físicos (NR 15 – anexo 10) – Atividades em locais úmidos e encharcados e insalubridade em grau máximo – Agentes Biológicos (NR 15 – anexo 14) – Trabalhos ou operações em contato com esgotos.		
FONTES GERADORAS: Agentes Físicos – Tarefas em locais alagados e encharcados – umidade excessiva e Agente Biológicos – Trânsito rotineiro em ambientes contaminados pela presença de esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Transita em locais com ruído excessivo, úmido, encharcado, com riscos de respingos, umedecimento das roupas e ambientes contaminados pela presença de esgotos para verificação, vistoria e inventário de imóveis, em todos os setores do DMAE, variando o tempo de exposição de acordo com o levantamento em média de 0,30 min a 1 hora em cada local para avaliação e anotações. Periodicidade de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS: Eventualmente circula em ambientes de ruído (obras, casa de bombas, EBATs, EBEs e outros) variando os níveis de ruído de 65 dB(A) a 110 dB(A). O tempo de exposição nesses locais é de forma eventual e ocasional, o limite de tolerância para ruído contínuo ou intermitente calculado pelos efeitos combinados – análise quantitativa, é inferior ao limite de tolerância, pois não excede a unidade , de acordo com a NR 15 - anexo 1 – item 6.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Uniforme, protetor solar, Botina de couro (CA 8807); Bota de Borracha (CA723/81), luva látex (CA 11769), Luvas de malha (CA 14623).		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilizar os EPI fornecidos e fornecer protetor auricular, quando circular em ambiente com ruído excessivo.		
Observações: As avaliações realizadas de forma qualitativa, prevista na NR 15 e seus anexos, agentes físicos - umidade (anexo 10), agentes químicos (anexo 11) e agentes biológicos - esgotos (anexo 14), que houver comprovação, que a exposição é de forma ROTINEIRA e HABITUAL , de acordo com a NR 15 e seus anexos, ordem de serviço 019 e parte B – especificações gerais e do projeto, item 1.1.2.8.2 – convite CV 3080315089, farão jus ao adicional de insalubridade e as situações que não forem comprovadas a exposição de forma ROTINEIRA e HABITUAL não farão jus ao adicional de insalubridade cessando o direito ao mesmo , desde que obedecidas as especificações acima e as observações feitas por esse responsável técnico.		
DATA/HORÁRIO: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros.	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 036
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Administrativo INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Leontina Beatriz Motta Gonçalves e Técnico em Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria, pé direito maior 3m, esquadrias em ferro, forro PVC, iluminação natural e artificial com 4 calhas 4x40w, ventilação natural e ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executa controle de bens permanente; emplaça todos os bens do DMAE; imobiliza no sistema de controle patrimonial e encaminha para a contabilidade para o balanço patrimonial. Em um período de 6 meses, é realizada o inventário dos bens móveis; controle de documentos de veículos oficiais; executa inventário de veículos; avaliação de alienação de bens; imobilização e baixa da rede de água, esgotos e hidrômetros; recolhimento de bens inservíveis para o depósito; faz o controle do depósito (2) e pátio (1). Durante 6 meses vai diariamente nas Casas de Bombas ficando exposta aos ruídos dos motores. Depois, as visitas são feitas 2 vezes por semana, sendo assim, também para as estações de água e esgoto.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio por agentes físicos por ruído excessivo (NR 15 – anexo 1) e Umidade excessiva (NR 15 – anexo 10) somente no período em que permanece na casa de bomba de forma rotineira e habitual. PERICULOSIDADE: Não constatado.		
FONTES GERADORAS: Eventualmente está exposto a agentes físicos: por transitar em locais com ruído excessivo, locais úmidos, alagados, encharcados e ambientes contaminados pela presença de esgotos. Exceto no período em que permanece de forma rotineira e habitual na casa de bombas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Eventualmente transita em locais com ruído excessivo, úmido, encharcado, com riscos de respingos, umedecimento das roupas e ambientes contaminados pela presença de esgotos para verificação, vistoria e inventário de imóveis, em todos os setores do DMAE, variando o tempo de exposição de acordo com o levantamento em média de 0,30 min a 1 hora em cada local para avaliação e anotações. Exceto no período em que permanece de forma rotineira e habitual na casa de bombas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS: Eventualmente circula em ambientes de ruído (obras, casa de bombas, EBATs, EBEs e outros) variando os níveis de ruído de 65 dB(A) a 110 dB(A). O tempo de exposição nesses locais é de forma eventual e ocasional, o limite de tolerância para ruído contínuo ou intermitente calculado pelos efeitos combinados – análise quantitativa, é inferior ao limite de tolerância, pois não excede a unidade, de acordo com a NR 15 - anexo 1 – item 6. Exceto no período em que permanece de forma rotineira e habitual na casa de bombas.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Uniforme, protetor solar, Botina de couro (CA 8807); Bota de Borracha (CA723/81), luva látex (CA 11769), Luvas de malha (CA 14623).		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilizar os EPI fornecidos e fornecer protetor auricular, quando circular em ambiente com ruído excessivo.		
Observações: Quando o servidor não estiver fixo na casa de bombas de forma rotineira e habitual, Não faz jus à insalubridade por agentes físicos ruído, umidade e agentes biológicos, esgotos pela exposição ser inferior aos limites de tolerância – análise quantitativa (Ruído) e de forma eventual análise qualitativa (umidade e esgotos), de acordo com a NR 15 – anexo 1, 10 e 14, ordem de serviço 019 e parte B – especificações gerais e do projeto, item 1.1.2.8.1 e item 1.1.2.8.2 – convite CV 3080315089. Se houver comprovação da exposição de forma ROTINEIRA E HABITUAL PERMANENTE EM LOCAIS COM RUÍDO, ÚMIDADE EXCESSIVA (agentes físicos – NR 15 – ANEXO 1 E 10) mesmo fará jus a insalubridade em GRAU MÉDIO e por agentes biológicos, operações e contato com esgotos, (de forma ROTINEIRA E HABITUAL Anexo 10) e fará jus a insalubridade GRAU MÁXIMO por ESGOTOS (NR 15 – Anexo 14).		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 037
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Administrativo INFORMANTES/ACOMPANHANTES: e Técnico em Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria, pé direito maior 3m, esquadrias em ferro, forro PVC, iluminação natural e artificial com 4 calhas 4x40w, ventilação natural e ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza inventário, emplacamento dos bens, identificação. Emplacamento dos equipamentos de laboratório, oficinas, bombas, veículos. Chefia serviços realizados externamente em torno de 90% do tempo. Vai às casas de bombas.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio por agentes físicos por ruído excessivo (NR 15 – anexo 1) e Umidade excessiva (NR 15 – anexo 10) somente no período em que permanece na casa de bomba de forma rotineira e habitual. PERICULOSIDADE: Não constatada.		
FONTES GERADORAS: Eventualmente está exposto a agentes físicos: por transitar em locais com ruído excessivo, locais úmidos, alagados, encharcados e ambientes contaminados pela presença de esgotos. Exceto no período em que permanece de forma rotineira e habitual na casa de bombas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS: Eventualmente circula em ambientes de ruído (obras, casa de bombas, EBATs, EBEs e outros) variando os níveis de ruído de 65 dB(A) a 110 dB(A). O tempo de exposição nesses locais é de forma eventual e ocasional, o limite de tolerância para ruído contínuo ou intermitente calculado pelos efeitos combinados – análise quantitativa, é inferior ao limite de tolerância, pois não excede a unidade , de acordo com a NR 15 - anexo 1 – item 6. Exceto no período em que permanece de forma rotineira e habitual na casa de bombas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS: Eventualmente circula em ambientes de ruído (obras, casa de bombas, EBATs, EBEs e outros) variando os níveis de ruído de 65 dB(A) a 110 dB(A). O tempo de exposição nesses locais é de forma eventual e ocasional, o limite de tolerância para ruído contínuo ou intermitente calculado pelos efeitos combinados – análise quantitativa, é inferior ao limite de tolerância, pois não excede a unidade , de acordo com a NR 15 - anexo 1 – item 6. Exceto no período em que permanece de forma rotineira e habitual na casa de bombas.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina CA 8807; respirador PFF1 6709; luvas de látex CA 11769; luvas de raspa CA 5356. Uniforme. Protetor solar		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Solicitar protetor auricular para entrar nas casas de bombas.		
Observações: Quando o servidor não estiver fixo na casa de bombas de forma rotineira e habitual, Não faz jus à insalubridade por agentes físicos ruído, umidade e agentes biológicos, esgotos pela exposição ser inferior aos limites de tolerância – análise quantitativa (Ruído) e de forma eventual análise qualitativa (umidade e esgotos), de acordo com a NR 15 – anexo 1, 10 e 14, ordem de serviço 019 e parte B – especificações gerais e do projeto, item 1.1.2.8.1 e item 1.1.2.8.2 – convite CV 3080315089. Se houver comprovação da exposição de forma ROTINEIRA E HABITUAL PERMANENTE EM LOCAIS COM RUÍDO, ÚMIDADE EXCESSIVA (agentes físicos – NR 15 – ANEXO 1 E 10) mesmo fará jus a insalubridade em GRAU MÉDIO e por agentes biológicos, operações e contato com esgotos, (de forma ROTINEIRA E HABITUAL Anexo 10) e fará jus a insalubridade GRAU MÁXIMO por ESGOTOS (NR 15 – Anexo 14).		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 038
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Avenida São Pedro, 469 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Sidnei da Maia Pereira e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: - * Refeitório: Piso cerâmico; paredes de alvenaria rebocada e 50% revestida com azulejos; pé direito 3,5m; esquadrias metálicas com janelas basculantes; forro PVC; iluminação com 03 calhas fluorescentes com 2x40w cada uma.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Faz emplacamento com o número de patrimônio em todos os móveis, máquinas, equipamentos e demais materiais do DMAE, sendo que para isso precisa circular e atuar na sua função específica em todas as unidades e divisões; faz a limpeza em 03 banheiros, sendo que um é diária, e 02 é semanalmente; usa cola adesiva para junta de motores, para fixação das etiquetas de patrimônio; faz o controle, carrega e descarrega móveis e outros materiais que são baixados como sucata ou descarte (bens inservíveis).		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio pela presença de produtos químicos álcalis cáusticos – NR 15 anexo 13 e em grau máximo por agentes biológicos - esgotos e ou coleta de lixo urbano – NR 15 – anexo 14. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
FONTES GERADORAS: Agentes Químicos - álcalis cáusticos e Biológicos por esgotos e ou limpeza de sanitários e coleta de lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades, está exposto a agentes químicos – álcalis cáusticos e agentes biológicos, limpeza de sanitários e coleta de lixo urbano e ou esgotos. Periodicidade de forma rotineira e habitual com agentes químicos e biológicos. Obs.: O contato com agentes biológico esgotos e coleta de lixo urbano foi considerada de forma rotineira e habitual, porque a mesma, ora transita e mantém contato com equipamentos contaminados por esgotos e ora executa as atividades de limpeza de sanitários e coleta de lixo urbano, tornando a atividade de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente do trabalho 70 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança CA 8807; respirador semifacial CA 6709; luvas de raspa CA 5587; luva de borracha CA 5129; luva de algodão CA 14623.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Utilizar os EPI fornecidos e recomenda-se o fornecimento de sabonete bactericida.		
Observações: As avaliações realizadas de forma qualitativa, prevista na NR 15 e seus anexos, agentes físicos - umidade (anexo 10), agentes químicos (anexo 11) e agentes biológicos - esgotos (anexo 14), <u>que houver comprovação, que a exposição é de forma ROTINEIRA e HABITUAL</u> , de acordo com a NR 15 e seus anexos, ordem de serviço 019 e parte B – especificações gerais e do projeto, item 1.1.2.8.2 – convite CV 3080315089, <u>farão jus ao adicional de insalubridade</u> e as situações que não forem comprovadas a <u>exposição de forma ROTINEIRA e HABITUAL não farão jus ao adicional de insalubridade cessando o direito ao mesmo</u> , desde que obedecidas as especificações acima e as observações feitas por esse responsável técnico.		
DATA/HORÁRIO: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 039
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Administrativo INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Ana Claudia Vieira Bettamello e Técnico em Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; paredes de alvenaria, pé direito maior que 3m, esquadrias em ferro, forro PVC, iluminação natural e artificial com 4 calhas 4x40w, ventilação natural e ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Encaminhar equipamentos para conserto; examinar e avaliar equipamentos para conserto; abrir processos para contratação do serviço de reengenharia; avaliar certidões e documentos; gerenciamento de contratos de relógio ponto; pesquisa de mercado (consertos e equipamentos novos); encaminhar para alienação os equipamentos inservíveis; cadastrar o controle de bens patrimoniais via sistema. Fazer cadastro de emissão de empenho SDO.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade não reconhecida. Periculosidade não existente.		
FONTES GERADORAS: Não foram Detectadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não foram detectadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente de trabalho 54 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Não utiliza, pois trabalha em ambiente salubre.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Nada a declarar.		
Observações: Nada a observar.		
DATA/HORÁRIO: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 040
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Paulo Roberto Pinheiro e Técnico em Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sem local definido (itinerante)		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Recolher as cadeiras danificadas nas várias divisões (patrimônio) para levar para conserto; varrição de pátio, depósito, fazer a limpeza e recolher lixo dos banheiros várias vez ao dia; recolher sucata de ferro de divisões e outras atividades rotineiras de seu função.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de produtos químicos álcalis cáusticos e Grau Máximo por agentes biológicos – Coleta de lixo urbano NR 15 anexo 13 e 14, respectivamente. Periculosidade não existente.		
FONTES GERADORAS: Presença de agentes químicos - álcalis cáusticos e agentes biológicos pela limpeza de sanitários e coleta de lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades, o contato com agentes químicos e biológicos ocorre de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente de trabalho 61 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina CA 8807; luvas de látex CA 11769; luvas de raspa CA 5356.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilizar os EPI fornecidos e recomenda-se o fornecimento de sabonetes bactericidas.		
Observações: Treinamento sobre utilização e higienização de EPI.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 041
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Américo Vespúcio, 881 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Lorival Lopes da Silva e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-PATRI
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso de concreto bruto; paredes de alvenaria, pé direito 7m; esquadrias metálicas com janelas basculantes; iluminação com 6 calhas fluorescentes com 2 lâmpadas de 40w cada uma; ventilação natural.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executa serviços de forjaria através do aquecimento de barras ou chapas metálicas; fábrica transforma e recuperam ferramentas tipo pás, picaretas, ferro de corda e outras que serão utilizadas nas atividades operacionais do DMAE; faz a modelação das peças aquecidas através de batidas com marretas sobre a bigorna; pega os metais aquecidos com a ferramenta tenaz; faz a limpeza e manutenção básica da forjaria e máquinas onde é utilizado graxa e óleos lubrificantes; trabalha no esmeril, na serra elétrica de cortar ferro e na furadeira de bancada. O agente físico calor proveniente do forno embora incômodo, após medições executadas se encontra dentro dos limites toleráveis.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade em grau médio pela presença de agente físico ruído NR 15 anexo 01 superior ao limite de tolerância e Insalubridade em grau máximo pela presença de risco químico hidrocarbonetos e outros compostos de carbono – NR 15 anexo 13 – Graxa e óleos. Periculosidade não existente.		
FONTES GERADORAS: Ruído proveniente da Forja elétrica; manuseio de hidrocarbonetos e outros compostos de carbono - graxa e óleos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades no esmeril, serra elétrica, furadeira de bancada, bigorna os trabalhos duram em torno de 4h00, na forja os serviços são executados nos intervalos de cada processo de fabricação e recuperação das peças descritas acima, conforme memória de cálculo do IBUTG descrito na página 33 do laudo PPRA, sendo considerado insalubre com valores de IBUTG superiores aos limites de tolerância fixados nos quadros 1 e 2 NR 15 – anexo 3 e a manipulação com graxas e óleos ocorre de forma habitual e rotineira.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído na forja elétrica 92 dB (A) em média acima de 03h00min por dia; * 97 dB (C) com a batida da marreta sobre a bigorna em média de 02h00min. A exposição ao calor na forja foi avaliada através do Índice de Bulbo Úmido – Termômetro de Globo (IBUTG), com base no PPRA já que não houve alteração nos equipamentos e no "lay out" da oficina.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Óculos de Segurança CA 13373; Luva Grafatex CA 6407; Botina de Segurança CA 8807; Avental Raspa de Couro CA 5585; Protetor Auricular CA tipo concha CA 4026; Protetor Facial CA 11442; Luva de raspa CA 5356. Óculos de segurança CA 17006; Protetor solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Utilizar os EPI fornecidos e treinamento sobre a utilização e higienização de EPI.		
OBSERVAÇÕES: Fazer os exames médicos previstos no PCMSO.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 042
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-SEGPATR
ENDEREÇO: Rua Fernando Gomes, 183		
FUNÇÃO: Guarda Municipal		
INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Marco Aurélio da Rocha Castanho e Técnico em Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso parque; Paredes de alvenaria rebocada; esquadrias de madeira com janelas de correr vertical e cortinas de persiana horizontal; forro pacote; iluminação natural e artificial.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Coordenar e orientar a fiscalização de vigilância ostensiva do departamento; Fazer o planejamento das ações estratégicas a serem adotadas no DMAE com relação à segurança patrimonial; fazer pesquisa e estudos na área de implantação de novas tecnologias de segurança, bem como o gerenciamento de orçamentos e contratos de prestadores de serviços terceirizados; trabalha no computador lançando e recebendo os dados do sistema DMAE. Eventualmente Vistoria os imóveis do departamento, efetuando rondas internas e externas.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Periculosidade NR 16 Anexo 3. Adicional de 30% (trinta por cento).		
FONTES GERADORAS: Eventualmente está exposto a umidade e ambiente contaminado por esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Eventualmente transita em locais alagados, encharcados e contaminados por esgotos.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido na NR 15 – anexo 1 – item 6.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Usa o uniforme padrão da guarda municipal; Sapato segurança CA 15295; Óculos de segurança CA 17006; Repelente; Protetor solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Treinamento sobre utilização de EPI.		
OBSERVAÇÕES: Fazer os exames médicos previstos no PCMSO.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 043
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Av. A. J. Renner – 495 FUNÇÃO: Guarda Municipal INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Paulo Pricidina (ETE São João Navegantes); Varlei dos Casais Xavier (ETE Restinga – Distrito Ind.); Joel de Oliveira Pedroso (ETA São João); Telmo Guimarães de Macedo (ETE Lami); Luiz Carlos Martins Ribeiro (UOD-I); Osvaldo Rilo de Castro (DINA); Décio Paulo Carvalho Machado (DVP); Erondí da Silva Correa (EBAT Santa Tereza III); Claudemir Vicente (ETA Menino Deus); Paulo Idelfonso da Rocha (CFTV – ETA Menino Deus); Ailton Ferreira dos Santos (Gráfica); Ângela Mara Conceição da Rosa (UOD-II); Zilton da Cruz Nunes (DVA); Eduardo Garcia Veledo (DVE); José Maria Ferreira de Oliveira (DVM-Oficina); Odílio dos Santos Conceição (DVI); Antônio Carlos Félix Meneses (ETA Moinhos); Vitor Luis da Silva Naibert (ETE Ipanema); Luiz Ricardo Soares (Depósito Américo Vespúcio); Elton Crescente (EBAT São João); Manoel Evanez da Silva; Manoel Omar de Medeiros Maier (DVI Princesa) e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SEGPATR
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso cerâmico; Paredes de alvenaria rebocada; esquadrias metálicas com janelas basculantes; Iluminação natural e artificial.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Atividades em postos fixos; Vigilância e segurança patrimonial no âmbito do seu posto de trabalho, garantindo a integridade e proteção das instalações do DMAE; Controla a entrada e saída de veículos no portão; Orienta as pessoas que procuram o DMAE para resolver problemas; opera o rádio transceptor e atende ao telefone; Faz a limpeza e conservação da guarita; Controle de câmeras (circuito fechado de TV).		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Periculosidade NR 16 Anexo 3. Adicional de 30% (trinta por cento).		
FONTES GERADORAS: Em dias de chuva está exposto à umidade e eventualmente faz a limpeza da guarita incluindo a retirada do lixo de apenas um banheiro.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Em dias de chuva está exposto a Umidade e a limpeza e coleta de lixo a periodicidade é considerada de forma eventual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido na NR 15 – anexo 1.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Usa o uniforme padrão da guarda municipal; Óculos de segurança CA 17006; Sapato segurança CA 15295; Capa de chuva; Protetor solar; Repelente; Luvas descartáveis.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Treinamento sobre utilização de EPI.		
OBSERVAÇÕES: Fazer os exames médicos previstos no PCMSO.		
DATA: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 044
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Guarda Municipal INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Paulo Ricardo Borges, Vilmar Calisto e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SEGPATR
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Trabalho externo.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Manter a limpeza no local de trabalho; operar rádio transceptor e atender telefone; controle de entrada e saída de funcionários e visitantes; efetuar a rondas internas dentro do prédio; controle de entrada e saída de veículos; gestão de contratos de serviços de portaria; dar informações, identificando através de registro em livro, nome, horário, documento e encaminhando usuários e visitantes.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Periculosidade NR 16 Anexo 3. Adicional de 30% (trinta por cento).		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido na NR 15 – anexo 1.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato segurança CA 15295. Luva de vaqueta CA 18118.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Os guardas municipais alegam que efetuam manutenções no circuito fechado de TV e tem contato com eletricidade baixa tensão. Os mesmos deverão ter curso básico de eletricidade de acordo com a NR 10.		
OBSERVAÇÕES: A atividade de conserto elétrico para o guarda municipal está fora das suas atividades de qualificação, devendo ser proibido esse procedimento e ser encaminhado ordens de serviços para o setor responsável pela manutenção e a execução dos mesmos sempre por pessoal habilitado de acordo com a NR 10.		
DATA: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 045
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Francisco, 246 FUNÇÃO: Guarda Municipal INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Mário Ramos Barcelos Júnior, Francisco Geraldo Moreira de Aguiar, Leopoldo Matos, Antônio Carlos dos Santos Coelho e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SEGPATR
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Trabalho externo.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Fazer ronda nos postos onde tem guarda, nas dependências do DMAE; Dirigir viaturas; Fazer ocorrência onde não há guarda; Escolta dos vales junto ao pessoal da tesouraria; Acompanhamento das equipes em lugares considerados perigosos quanto à segurança; Acesso rotineiro aos almoxarifados de estocagem de produtos, materiais, máquinas e equipamentos, incluindo depósito de inflamáveis; Segurança em eventos patrocinados pelo DMAE. Eventualmente circulam em locais alagados e encharcados.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Não constatado. PERICULOSIDADE: Atividades e operações perigosas com inflamáveis (NR 16 - Anexo 2 e 3) – Adicional de 30% (trinta por cento).		
FONTES GERADORAS: Eventualmente transita em locais úmidos e encharcados e rotineiramente e habitual transita por ambientes com armazenagem de inflamáveis líquidos e/ou gasosos em quantidades superiores aos limites de tolerância.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Eventualmente transita em locais úmidos e encharcados. Transita em ambiente com armazenagem de inflamáveis e ou gasosos em quantidades superiores aos limites de tolerância estabelecido na NR 16 – anexo 2.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido na NR 15 – anexo 1.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Usa o uniforme padrão da guarda municipal; Óculos de segurança CA 17006; Capa de chuva; Protetor solar. Repelente; Joelheira; Cotoveleira; Protetor de coluna; Botas; Jaqueta de couro; Luvas; Sapato segurança CA 15295.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Utilizar os EPI fornecidos; Sinalização e treinamento sobre áreas perigosas e de riscos do DMAE; Treinamento sobre brigada de incêndio, combate preventivo e primeiros socorros.		
OBSERVAÇÕES: Recomenda-se a demarcação das áreas de risco existentes, em especial depósitos de produtos de inflamáveis, abastecimento de veículos. Os vigias devem estar aptos e habilitados a qualquer emergência que por ventura ocorra nas instalações do DMAE, devendo para isso ter treinamento, conhecimentos e procedimentos sobre todas as atividades de segurança do DMAE, principalmente procedimentos de combate a incêndio de acordo com a NR 23.		
DATA: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 046
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Guarda Municipal INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Alexsandro de Lima Rocha (mat.: 728345) e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SEGPATR
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso emborrachado. Ventilação natural e artificial ar condicionado. Luz natural e artificial calhas incandescentes. Forro PVC cor branca. Paredes em alvenaria. Pé direito 3m.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Manter a limpeza no local de trabalho; operar rádio transceptor e atender telefone; controle de entrada e saída de funcionários e visitantes; efetuar a rondas internas dentro do prédio; controle de entrada e saída de veículos; gestão de contratos de serviços de portaria; dar informações, identificando através de registro em livro, nome, horário, documento e encaminhando usuários e visitantes.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Periculosidade NR 16 Anexo 3. Adicional de 30% (trinta por cento).		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido na NR 15 – anexo 1.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato segurança CA 15295. Luva de vaqueta CA 18118.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Utilizar os EPI fornecidos; Sinalização e treinamento sobre áreas perigosas e de riscos do DMAE; Treinamento sobre brigada de incêndio, combate preventivo e primeiros socorros.		
OBSERVAÇÕES: Os vigias devem estar aptos e habilitados a qualquer emergência que por ventura ocorra nas instalações do DMAE, devendo para isso ter treinamento, conhecimentos e procedimentos sobre todas as atividades de segurança do DMAE, principalmente procedimentos de combate a incêndio de acordo com a NR 23.		
DATA: 09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 047
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua São Pedro, 469 FUNÇÃO: Guarda Municipal INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Edilson da Rosa Rosa (mat.: 72836.9) e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SEGPATR
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Trabalho externo.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Confeção das escalas de serviços. Férias e licenças, encaminhamento de registro de ocorrências da Polícia Civil. Acompanhamento dos processos junto ao foro. Execução de rondas de turnos, verificação de postos de trabalho, eventualmente transita em locais úmidos, encharcados e acesso aos almoxarifados de estocagem de produtos, materiais, máquinas e equipamentos, incluindo depósito de inflamáveis; Segurança em eventos patrocinados pelo DMAE.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Não constatado. PERICULOSIDADE: Atividades e operações perigosas com inflamáveis (NR 16 - Anexo 2 e 3) – Adicional de 30% (trinta por cento).		
FONTES GERADORAS: Eventualmente transita em locais úmidos e encharcados e rotineiramente e habitual transita por ambientes com armazenagem de inflamáveis líquidos e/ou gasosos em quantidades superiores aos limites de tolerância.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Eventualmente transita em locais úmidos e encharcados. Transita em ambiente com armazenagem de inflamáveis e ou gasosos em quantidades superiores aos limites de tolerância estabelecido na NR 16 – anexo 2.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido na NR 15 – anexo 1.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Usa o uniforme padrão da guarda municipal; Óculos de segurança CA 17006; Capa de chuva; Protetor solar. Repelente; Joelheira; Cotoveleira; Protetor de coluna; Botas; Jaqueta de couro; Luvas; Sapato segurança CA 15295.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Utilizar os EPI fornecidos; Sinalização e treinamento sobre áreas perigosas e de riscos do DMAE; Treinamento sobre brigada de incêndio, combate preventivo e primeiros socorros.		
OBSERVAÇÕES: Recomenda-se a demarcação das áreas de risco existentes, em especial depósitos de produtos de inflamáveis, abastecimento de veículos. Os vigias devem estar aptos e habilitados a qualquer emergência que por ventura ocorra nas instalações do DMAE, devendo para isso ter treinamento, conhecimentos e procedimentos sobre todas as atividades de segurança do DMAE, principalmente procedimentos de combate a incêndio de acordo com a NR 23.		
DATA: 06/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 048
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cristiano Fisher, 2402 FUNÇÃO: Guarda Municipal INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Antônio Augusto Magalhães e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: C-SEGPATR
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso emborrachado. Paredes em alvenaria. Forro pacote cor branca. Luz natural e artificial calhas incandescentes. Ventilação natural e artificial ar condicionado.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Atendimento, recepção e encaminhamento de pessoal. Orientar e evitar tumulto das pessoas que circulam no local e demais atividades de sua função.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Periculosidade NR 16 Anexo 3. Adicional de 30% (trinta por cento).		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído inferior ao limite de tolerância estabelecido na NR 15 – anexo 1.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Usa o uniforme padrão da guarda municipal; Óculos de segurança CA 17006; Capa de chuva; Protetor solar. Repelente; Joelheira; Cotoveleira; Protetor de coluna; Botas; Jaqueta de couro; Luvas; Sapato segurança CA 15295.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Utilizar os EPI fornecidos; Treinamento sobre brigada de incêndio, combate preventivo e primeiros socorros.		
OBSERVAÇÕES: Os vigias devem estar aptos e habilitados a qualquer emergência que por ventura ocorra nas instalações do DMAE, devendo para isso ter treinamento, conhecimentos e procedimentos sobre todas as atividades de segurança do DMAE, principalmente procedimentos de combate a incêndio de acordo com a NR 23.		
DATA: 10/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 049
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-BENSIMOV
ENDEREÇO: Rua Câncio Gomes, 39		
FUNÇÃO: Coordenador		
INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Ivanor de Quadros Rodrigues e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia. Informante: Marcos José Arnold Machado		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Ventilação natural e artificial ar condicionado, piso vinílico, paredes em alvenaria cor verde, pé direito menos que 2,6m, esquadrias de ferro basculantes com vidros e persianas, forro de eucatex, iluminação natural e artificial fluorescentes 3 de 4x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES Coordena todos os serviços de manutenção e conservação dos próprios do DMAE, sendo obras de hidráulica, obras civis, obras elétricas; Fiscaliza todos os serviços citados de forma rotineira durante a semana visitas de no mínimo quatro turnos por semana limitando-se a dar pareceres sugestões nestas visitas. Encaminhar ordens de serviços e processos. Supervisão de contratos e faturas. Fiscaliza obras, transita em locais alagados, úmidos, encharcados e esgotos; Faz levantamento, medições de valas e esgotos, elabora relatórios e orçamentos; Visitas as oficinas para verificação dos serviços de conservação; Responsável pela execução e fiscalização das reformas.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de risco físico umidade – NR 15 anexo 10 e grau máximo pela presença de agentes biológicos – NR 15 anexo 14. Periculosidade inexistente.		
FONTES GERADORAS: agentes Físicos – Operação de maquinas e equipamentos por ruído excessivo por efeitos combinados, Umidade – por transitar em locais alagados e encharcados e Agentes Biológicos por contato e transitar em locais contaminados pela presença de esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes Físicos – Ruído por efeitos combinados, Esgotos e Umidade por transitar em locais alagados, encharcados, umidade excessiva de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído na oficina, maquinas e equipamentos na execução dos serviços de conservação, fiscalização varia de 82 dB(A) – media por 3 horas, considerando o calculo dos efeitos combinados previsto na NR 15 – anexo 1 – item 6 – excede a unidade.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, óculos C.A. 13373, capacete C.A. 498. Capa de chuva		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização de EPI, quando circular em área de riscos do DMAE.		
Observações: Caixa de distribuição sem identificação dos circuitos. Fios e cabos da rede lógica expostos, riscos de queda.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS	FICHA Nº. 050
GERÊNCIA: GSER LOCAL: C-BENSIMOV ENDEREÇO: Rua Cância Gomes, 39 FUNÇÃO: Administrativo INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Aurélio Carlos Martins Pereira e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino da Silveira da Silva.	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso em Paviflex, paredes em alvenaria e pintura PVA branca, divisórias leves, pé direito 2,6m, ventilação natural e artificial ar condicionado, esquadrias em ferro com duas folhas moveis com vidros, cortinas tipo persianas, basculantes parte superior da janela, forro pacote branco em bom estado, iluminação natural e artificial 4 calhas de fluorescentes 4x40w.	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza rotinas administrativas, controles de ponto e veículos; Elabora certidões, pedidos de material; Controle dos bens da divisão, arquiva licitações; Lançamento no sistema de horas extras; Para realizar suas tarefas usa computador praticamente o dia todo. Responsável pela troca de EPI. Aos fins de semana e horas extras executa serviços de instalador hidrossanitário.	
RISCOS IDENTIFICADOS	
INSALUBRIDADE: Insalubridade em grau médio por agentes químicos – álcalis cáusticos – NR 15 – anexo 13 e grau Maximo por agentes biológicos – recebimento de EPI contaminados por esgotos – NR 15 – Anexo 14. Periculosidade Não constatada.	
FONTES GERADORAS: Recebimento e inspeção e EPI usado e contaminados por agentes químicos (Álcalis Cáusticos) e biológicos (Esgotos).	
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Diariamente de forma rotineira e habitual no recebimento de EPI contaminados pó agentes químicos e biológicos exposição cutânea (materiais de trabalho contaminados – EPI) e vias (aerossóis, vetores biológicos).	
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído, no ambiente de trabalho 58 dB (A)	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A. 8807, óculos C.A. 13373, capacete C.A. 498. Capa de Chuva.	
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilização dos EPI, limpeza diária dos memos e uso de sabonetes líquidos bactericidas.	
Observações: Sala com espaço físico reduzido para comportar cinco mesas.	
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 051
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Continuo INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Olimpio Almeida de matos e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso em Paviflex, paredes em alvenaria e pintura PVA, pé direito maior que 2,6m, ventilação natural e ar condicionado, esquadrias em ferro com duas folhas moveis com vidros, cortinas tipo persianas, basculantes acima da janela, forro chapa de concreto, iluminação natural e artificial calhas de fluorescentes 2x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Distribui documentos nos vários setores da divisão, atende ao telefone; Elabora café para o pessoal 2 vezes pela manhã e 2 vezes pela tarde; Executar serviços de limpeza dos escritórios e banheiros, lavando os sanitários e recolhendo o lixo dos banheiros e escritório. Utiliza produtos de limpeza, tais como: Cera liquida água sanitária, detergentes, gel álcool, pinho sol e outros.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agentes químicos álcalis cáusticos - NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes biológicos - NR – anexo 14 – lixo urbano. Periculosidade inexistente.		
FONTES GERADORAS: Presença de produtos químicos álcalis cáusticos e presença de agentes biológicos lixo urbano.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorrem de forma rotineira e habitual na jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído, no ambiente de trabalho 58 dB (A), Iluminação 480 Lux no posto de trabalho.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Luvas de látex C.A. 5129, Sapato de segurança C.A. 9979, Botas de borracha C.A. 737.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização de EPI de acordo com NR 06 e instruções contidas no PPRA.		
Observações: Os espelhos da escada assim como o corrimão não tem sinalização de segurança. Caixa de distribuição sem identificação dos circuitos. Fios e cabos da rede lógica expostos, riscos de queda.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 052
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Paulo Davi Soares Pinto e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso em Paviflex, paredes em alvenaria e pintura PVA branca, divisórias leves, pé direito 2,6m, ventilação natural e artificial ar condicionado, esquadrias em ferro com duas folhas moveis com vidros, cortinas tipo persianas, basculantes parte superior da janela, forro pacote branco em bom estado, iluminação natural e artificial 4 calhas de fluorescentes 4x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Serviços gerais: limpeza de banheiros, salas, 4 a 5 vezes ao dia; limpeza de janelas, recolhimento de lixo dos banheiros. Utiliza produtos de limpeza, tais como: detergente, clorofila, sabão líquido, ácido clorídrico e outros.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade em GRAU MÉDIO – Agentes Químicos – Álcalis Cáusticos - NR 15 – Anexo 13 e em GRAU MÁXIMO pela presença de agentes biológicos – lixo urbano - NR 15 – anexo 14.		
FONTES GERADORAS: Emprego e manipulação de produtos de limpeza – Agentes Químicos e limpeza de banheiros coletivos, contato com esgotos e lixo urbano – Agentes Biológicos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes Químicos, contato cutânea – manipulação e Agentes Biológicos exposições via aérea e cutânea de forma habitual e rotineira.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído, no ambiente de trabalho 58 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Luva de látex C.A. 10146, sapato de segurança C.A. 15295.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilização dos EPI, limpeza diária dos mesmos e uso de sabonetes líquidos bactericidas.		
Observações: Treinamento sobre utilização de EPI, de acordo com a NR 06 e instruções contidas no PPRA.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 053
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Técnico de Nível Médio INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Julio Darc Batista Coronel e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Paredes de alvenaria, divisórias leves com vidros, 2 mesas, 1 computador, ventilação natural e 1 ventilador.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Visita obras, transita em locais alagados, úmidos, encharcados e esgotos; Faz levantamento, medições de valas e esgotos, elabora relatórios e orçamentos; Visitas às oficinas para verificação dos serviços de conservação; Responsável pela execução e fiscalização das reformas.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em GRAU MÉDIO – Agentes Físicos – Ruído – NR 15 – Anexo 1 – item 6, Umidade – NR 15 – Anexo 10 e GRAU MÁXIMO – Agentes Biológicos – Esgotos - NR 15 – anexo 14. PERICULOSIDADE: Não Constatado.		
FONTES GERADORAS: Agentes Físicos – Operação de máquinas e equipamentos por ruído excessivo por efeitos combinados, Umidade – por transitar em locais alagados e encharcados e Agentes Biológicos por contato e transitar em locais contaminados pela presença de esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes Físicos – Ruídos por efeitos combinados, Esgotos e Umidade por transitar em locais alagados, encharcados, umidade excessiva de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído na oficina, máquinas e equipamentos na execução dos serviços de conservação, fiscalização varia de 82 dB(A) a 98 dB(A) – média por dia 3 horas, considerando o cálculo dos efeitos combinados previsto na NR 15 – anexo 1 – item 6 - excede a unidade.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A. 14721; capacete C.A. 498; sapato de segurança C.A.15295		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilizar protetor auricular, quando executar atividades ou transitar em locais com ruído excessivo.		
Observações: Treinamento sobre utilização de EPI, de acordo com a NR 06 e orientações PPRA.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 054
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Serviços Gerais INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Valdair dos Santos Peres, Paulo Alberto Silveira e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Executa suas atividades em ambiente externo e interno.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executa suas atividades em serviços auxiliares de apoio em tarefas rotineiras e limpeza geral de instalações prediais; Limpeza do pátio, praça, cozinha, banheiro e demais dependências. Recolhe o lixo das instalações, praça, banheiros. Utiliza produtos básicos de limpeza, tais como: detergente, desinfetantes, clorofina, saponáceo, sabão em pó, pedra sanitária, sabão líquido e outros.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em GRAU MÉDIO – Agentes Químicos – emprego de produtos álcalis cáusticos – NR 15 – Anexo13 e insalubridade em GRAU MÁXIMO pela presença de agentes biológicos – coleta de lixo urbano - NR 15 – anexo 14. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
FONTES GERADORAS: Emprego e manipulação de produtos de limpeza (agentes químicos) e Agentes Biológicos - limpeza de banheiros coletivos – contato com esgotos e coleta de lixo urbano. O Servidor alega que a praça existente no local é área de prostituição e recolhe diariamente todos os tipos de lixos, papéis higiênicos, preservativos utilizados, dejetos humanos (fezes e urinas).		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes Químicos – contato cutâneo (manipulação), agentes biológicos – exposição vias aérea e cutânea, de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Análise qualitativa, nos termos previstos nos anexos 13 e 14 da NR 15.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Luva de borracha C.A. 16097, sapato de segurança C.A. 15295, máscara protetora facial C.A. 5758		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilizar os EPI fornecidos e recomenda-se a utilização de uso de sabonetes líquidos bactericida e a limpeza diária dos EPI.		
Observações: Treinamento sobre utilização correta de EPI, de acordo com a NR 06 e instruções contidas no PPRA.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 055
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-BENSIMOV
ENDEREÇO: Rua Cância Gomes, 39		
FUNÇÃO: Operacional		
INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Amarildo da Silva Bobsin e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Ventilação natural e artificial ar condicionado, piso vinílico, paredes em alvenaria cor verde, pé direito de 2,6m, janelas de ferro basculantes com vidros e persianas, forro de eucatex em estado regular de conservação, iluminação artificial fluorescentes 3 de 4x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Coordena e acompanha todos os serviços de manutenção e conservação dos próprios do DMAE, sendo obras de hidráulica, obras civis, obras elétricas, reformas de persiana, troca de vidros, assim como em ETes, ETAs, casas de bombeamento de água e esgotos. O pessoal por ele coordenado trabalha manipulando produtos como tinta, tintas epóxi, selador nitrocelulose, tintas automotivas, solventes entre outros; Executam também Caixas de esgotos - PV, fossas e outros; Fiscaliza todos os serviços citados de forma rotineira e habitual.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade em GRAU MÉDIO - Agentes Físicos – UMIDADE – NR 15 – anexo 10 e Insalubridade em GRAU MÁXIMO – Agentes Biológicos – ESGOTOS – anexo 14 – NR 15. PERICULOSIDADE: Não Constatado.		
FONTES GERADORAS: Transitar em locais úmidos, alagados, encharcados e esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes Físicos: Transitar e permanecer habitualmente em ambientes úmidos, com riscos de umedecimento das roupas. Agentes Biológicos: Exposição vias aérea (aerossóis, vetores biológicos) e cutânea, materiais de trabalhos contaminados incluindo os próprios EPI de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído ambiente na sala 65 dB (A) e análise qualitativa conforme NR 15 Anexo 10 e 14.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, óculos C.A. 13373, capacete C.A. 498, bota de borracha C.A.4567. protetor auricular tipo plug C.A. 5745, capa de chuva.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilização dos EPI fornecidos e recomenda-se o uso de sabonetes líquidos bactericidas e a limpeza diária dos EPI.		
Observações: Fios e cabos da rede lógica fora de eletrodutos, riscos de queda. Treinamento sobre utilização correta dos EPI para cada atividade, conforme determina a NR 06.		
Data/Horário: 05/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 056
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: José Carlos Centeno e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia.		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sala do setor elétrico, ventilação natural insuficiente e artificial, um ventilador, piso pranchas de madeira, paredes em alvenaria e madeira, pé direito de 2,6m, esquadrias de madeira tipo vitros com vidros, forro de madeira lambri, iluminação artificial fluorescentes de 4x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES Realiza toda a demanda de serviços de eletricidade dentro das dependências do DMAE, instalação de tomadas, aferição de equipamentos de medição, teste de curto em linhas de transmissão, troca de lâmpadas de gases de alta pressão, mercúrio, vapor metálico, vapor de sódio e fluorescentes, instalação de chuveiros, instalação de rede interna, realiza eventualmente solda elétrica com estanho, é membro da equipe de emergência atendendo entre outros ETes, EBes, casas de cloro, casa de flúor, nos consertos de chuveiros, troca lâmpadas com uso do caminhão hidráulico (cesto). Uso de andaime até 10m.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE Não Constada PERICULOSIDADE: Atividade em sistema elétrico de potência – Decreto Lei 93.412/86 – Adicional de 30%.		
FONTES GERADORAS: Áreas das oficinas, testes e manutenção de peças e equipamentos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades permanece constante em área de risco durante sua jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído ambiente 70 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, óculos C.A. 13373, cinto tipo pára-quedista C.A. 11881. protetor auricular tipo concha C.A. 4026, luvas de raspa C.A.5356		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Providenciar curso e capacitação para servidores eletricitas deste setor, conforme nova NR 10.		
Observações: Risco de choque elétrico. Fios e cabos da rede lógica fora de eletrodutos, risco de queda.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 057
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cância Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Marco Antonio de Souza Matias e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Trabalha nos diversos setores do DMAE, principalmente em casas de bomba e esgotos.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Carrega escada; faz ligações de tomadas; puxa fios; entra em casas de bomba; troca de lâmpadas; conserto de janelas e persianas; troca de vidros; instalação e manutenção de rede elétrica.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE Não Constada PERICULOSIDADE: Atividade em sistema elétrico de potência – Decreto Lei 93.412/86 – Adicional de 30%.		
FONTES GERADORAS: Áreas das oficinas, testes e manutenção de peças e equipamentos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades permanece constante em área de risco durante sua jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído ambiente 70 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, óculos C.A. 13373, cinto tipo pára-quedista C.A. 11881. protetor auricular tipo concha C.A. 4026, luvas de raspa C.A.5356		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Providenciar curso e capacitação para servidores eletricitas deste setor, conforme nova NR 10.		
Observações: Risco de choque elétrico. Fios e cabos da rede lógica fora de eletrodutos, risco de queda.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 058
GERÊNCIA: GSER		LOCAL: C-BENSIMOV
ENDEREÇO: Rua Câncio Gomes, 39		
FUNÇÃO: Operacional		
INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Lisandro da Costa Perotto e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia.		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sala do setor elétrico, ventilação natural insuficiente e artificial, um ventilador, piso pranchas de madeira, paredes em alvenaria e madeira, pé direito de 2,6m, esquadrias de madeira tipo vitros com vidros, forro de madeira lambri, iluminação artificial fluorescentes de 4x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executa serviços consertos de torneiras; tubulações de redes de água e de esgotoS de 20" a 150", conserto de tubulações de água quente uso de solda, instalação de louça e metais, realiza desentupimento de vasos sanitários e redes de caixa de inspeção, executa a instalação de reservatórios de 1000ml e 5000ml, conserta vazamentos de reservatórios de fibra de vidro; Na realização de seus serviços manipula produtos: thinner, solvente, resinas, catalisadores, manta de fibra, cola PVC, solda estanho; Pintura com pincel e com pistola; Instalação de gás; galvanizados; cobre; limpeza de fossas e caixas de passagem.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE / PERICULOSIDADE: Insalubridade reconhecida em GRAU MÉDIO pela presença de Agentes Químicos Hidrocarbonetos Aromáticos solventes (pintura a pincel) - NR 15 anexo 13 e GRAU MÁXIMO pela presença de Agentes Químicos Hidrocarbonetos Aromáticos solventes (pintura a pistola) - NR 15 anexo 13 e Agentes Biológicos – Esgotos. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
FONTES GERADORAS: Transitar em locais úmidos, alagados, encharcados, esgotos e contato com hidrocarbonetos aromáticos – solventes.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes Físicos: Transitar e permanecer habitualmente em ambientes úmidos, com riscos de umedecimento das roupas. Agentes Químicos – Contato com hidrocarbonetos aromáticos – solventes Agentes Biológicos: Exposição vias aérea (aerossóis, vetores biológicos) e cutânea (materiais de trabalhos contaminados incluindo os próprios EPI). Todos os agentes de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído ambiente na sala 65 dB (A) e análise qualitativa conforme NR 15 Anexo 10 e 14.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, óculos C.A. 13373, capacete C.A. 498, bota de borracha C.A.4567. protetor auricular tipo plug C.A. 5745, capa de chuva.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Utilização dos EPI fornecidos e recomenda-se o uso de sabonetes líquidos bactericidas e a limpeza diária dos EPI.		
Observações: Fios e cabos da rede lógica fora de eletrodutos, riscos de queda. Treinamento sobre utilização correta dos EPI para cada atividade, conforme determina a NR 06.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS	FICHA Nº. 059
GERÊNCIA: GSER LOCAL: C-BENSIMOV ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Amilton Coelho de Oliveira e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia. Informante: Lisandro da Costa Perotto.	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sala da pintura ventilação natural insuficiente e artificial um ventilador de pedestal, piso de concreto desempenado, paredes em alvenaria deterioradas, pé direito maior que 2,6m, esquadrias de ferro basculante tipo vitros com vidros de dimensões reduzidas para o local de trabalho, forro de chapa de concreto, iluminação artificial duas calhas fluorescentes de 4x40w.	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executa serviços de pintura na equipe de manutenção predial do DMAE, entre outras atividades de pintura confecciona letreiros, pinta as dependências dos vários setores com tinta PVA, pinta móveis em geral; Para desempenhar suas atividades as ferramentas são pincéis e pistola, os produtos que manipula são tintas automotivas, tinta PVA, solventes, selador, nitrocelulose, catalisador de tinta, removedor de tinta, tinta acrílica, tinta esmalte.	
RISCOS IDENTIFICADOS	
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em GRAU MÉDIO pela presença de Agentes Químicos Hidrocarbonetos Aromáticos solventes (pintura a pincel) - NR 15 anexo 13 e GRAU MÁXIMO pela presença de Agentes Químicos Hidrocarbonetos Aromáticos solventes (pintura a pistola) - NR 15 anexo 13. PERICULOSIDADE: Não Constatada.	
FONTES GERADORAS: Manipula e tem contato com produtos Químico Hidrocarbonetos Aromáticos solventes, pintura a pincel e a pistola.	
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorre de forma rotineira na jornada de trabalho.	
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído 70 dB (A), na bancada de serviço.	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, óculos C.A. 13373, protetor auricular tipo plug C.A. 5745, luvas de raspa C.A.5356 creme protetor C.A. 8265. Máscara protetora facial C.A. 8053. Uniforme.	
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Adequar bancada de trabalho de pintura, de acordo com a NR 17 item 17.3.2. Implantar sistema de ventilação exaustora no setor.	
Observações: Risco de choque elétrico e fios e cabos da rede elétrica fora dos eletrodutos.	
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 060
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Silvio Lucio Silva Pinheiro e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sala da pintura ventilação natural insuficiente e artificial um ventilador de pedestal, piso de concreto desempenado, paredes em alvenaria deterioradas, pé direito maior que 2,6m, esquadrias de ferro basculante tipo vitros com vidros de dimensões reduzidas para o local de trabalho, forro de chapa de concreto, iluminação artificial duas calhas fluorescentes de 4x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Pintura em geral; móveis, paredes, prédios. Executa serviços de pintura na equipe de manutenção predial do DMAE, entre outras atividades de pintura confecciona letreiros, pinta as dependências dos vários setores com tinta PVA, pinta móveis em geral; Para desempenhar suas atividades as ferramentas são pincéis e pistola, os produtos que manipula são tintas automotivas, tinta PVA, solventes, selador, nitrocelulose, catalisador de tinta, removedor de tinta, tinta acrílica, tinta esmalte.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos solventes (pintura a pincel) - NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos solventes (pintura a pistola) - NR 15 anexo 13. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
FONTES GERADORAS: Contato com produtos químicos hidrocarbonetos aromáticos solventes.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Diariamente no desempenho de suas atividades de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído 70 dB (A), na bancada de serviço.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, óculos C.A. 13373, protetor auricular tipo plug C.A. 5745, luvas de raspa C.A.5356 creme protetor C.A. 8265. Máscara protetora facial C.A. 8053. Uniforme.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização de EPI de acordo com a NR 06 e instruções contidas no PPRA.		
Observações:		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 061
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Antônio Henrique Albuquerque e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia.		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Sala da vidraçaria, ventilação natural e artificial 01 ventilador de teto, piso paviflex, paredes em alvenaria, pé direito menor que 2,6m, esquadrias de ferro basculantes com vidros, forro de eucatex, iluminação artificial fluorescentes 2 de 4x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza suas funções na vidraçaria do setor de manutenção de prédios do DMAE; Limpeza, recorte e colocação de vidros; Na limpeza dos vidros usa produtos químicos como solventes; Utiliza óleo de linhaça, para o manuseio da massa quando da colocação dos mesmos; As persianas sejam verticais ou horizontais de PVC, danificadas são recondicionadas pelo referido funcionário assim como da limpeza das mesmas. Conserto de chuveiros; colocação de placas em casas de bomba; Auxilia hidráulicos e eletricitistas; troca de tampa de vaso de banheiro e outros serviços auxiliares de hidráulica. Utiliza aguarrás, silicone, sprays, thinner.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agentes químicos solventes hidrocarbonetos aromáticos solventes - NR 15 anexo 13. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
FONTES GERADORAS: Manipula e tem contato com produtos químicos contendo hidrocarbonetos aromáticos solventes.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorrem de forma rotineira na jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído 68 dB (A) na sala - Iluminação 290 Lux na mesa corte de vidro, luva de malha com banho nítrico C.A. 15583, capa de chuva.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, óculos C.A. 13373.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Adequar local apropriado para armazenamento do produto químico solvente. Treinamento sobre utilização de EPI de acordo com a NR 06.		
Observações: Risco de corte por perfurações cortantes no manuseio dos vidros.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 062
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Volmir de Freitas Aguiar e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia. Informante Lisandro da Costa Perotto.		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: O ambiente onde realiza suas atividades são nos diversos setores do DMAE, realizando obras de manutenção, de forma esporádica fica no depósito.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza suas atividades na equipe de hidráulica que executa obras de manutenção geral. Nas dependências do DMAE, realiza serviços como, limpeza de caixas de esgoto, desobstrução de vasos sanitários troca de chuveiros, constrói poços de visita, prepara argamassa na betoneira assim como reformar redes de esgoto; Manipula de forma contínua produtos como cimento, argamassa, cal areia, cimento-cola; utiliza ferramentas tipo, marreta, furadeira de impacto, serra policorte, entre outros. Limpeza de fossas e caixas de passagem; manutenção de rede de esgoto e tubulações de gás.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agente químicos álcalis cáustico cimento, NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes biológicos NR 15 – anexo 14 - Esgotos.		
PERICULOSIDADE: Não Constatado.		
FONTES GERADORAS: Manipula e tem contato com produtos químicos contendo álcalis cáusticos cimento. Contato com agentes biológicos esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorre de forma rotineira e habitual na jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído avaliado em condições de uso furadeira de impacto 95 dB (A) – média 30 min, serra policorte 94 dB (A) – média 60 min, martetele elétrico 92 dB (A) média 30 min., ruído, 70 dB (A) – média 180 min no depósito, Iluminação 235 Lux no balcão do almoxarifado (depósito). Obs.: Cálculo de ruído pelos efeitos combinados = 0,84 < menor que o limite de tolerância estabelecido para ruído contínuo ou intermitente.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, bota de borracha C.A.4567, protetor Auricular tipo plug C.A.5745, capacete 498 luvas de látex C.A.5129, óculos de proteção C.A. 13373.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Evitar o contato direto com raios provenientes da luz solar em especialmente no horário das 10h às 14h. Sinalizar degrau de acesso ao depósito.		
Observações: Caixa de distribuição sem identificação dos circuitos. Riscos de acidentes mecânicos, queda de objetos, cortes.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 063
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Antonio Gomes Dias e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Diversos setores do DMAE, esporadicamente fica no depósito.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza serviços de conservação de obras; executa trabalhos em rede de esgotos e água; serviços de calceteiro; serviços de alvenaria; pequenos reparos; colocação de azulejos; constrói poços de visitas; corte de telha britado, calheta; manipula de forma continua produtos como argamassa, cimento, cal, areia, cimento cola; utiliza equipamentos como marreta, furadeira de impacto, serra poliacorte, entre outros.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agente químicos álcalis cáustico cimento, NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes biológicos NR 15 – anexo 14 - esgotos. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
FONTES GERADORAS: Manipula e tem contato com produtos químicos contendo álcalis cáusticos cimento. Contato com agentes biológicos esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorre de forma rotineira e habitual na jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído avaliado em condições de uso furadeira de impacto 95 dB (A) média 15 min/dia, serra poliacorte 94 dB (A) média 15 min/dia, martelo elétrico 92 dB (A) 30min/dia uma vez por semana, 68 dB (A) média 4 Horas em outros ambientes. No balcão do almoxarifado (depósito). Obs.: Os níveis de ruído foram calculados pelos efeitos combinados, ficando inferior a unidade – menor que o limite de tolerância.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, bota de borracha C.A.4567, protetor Auricular tipo plug C.A.5745, capacete 498 luvas de látex C.A.5129, óculos de proteção C.A. 13373.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização correta de EPI de acordo com a NR 06 e instruções contidas no PPRA.		
Observações: Caixa de distribuição sem identificação dos circuitos. Adequar Sanitários, vestiários, conforme NR 24 da portaria 3214. Riscos de acidentes mecânicos, queda de objetos, cortes.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 064
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Câncio Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: João Eraldo de Matos Mendes e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Ambientes externos; carpintaria: Piso de cimento queimado, paredes de alvenaria, pé direito maior que 2,6m, esquadrias em ferro tipo basculante, ventilação natural, iluminação com luminárias fluorescentes 2x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Executar serviços de manutenção corretiva. Estações de bombeamento, estações de tratamento de água e esgotos; Serviços de alvenaria, caixa de esgotos, tampas de poços de visitas (PV); reparos em casa de bomba; faz comportas de esgotos e tubulações; corta a ferragem para fazer as tampas; limpeza das comportas de ETes; faz as tampas e instalações e outros serviços inerentes à função e ao cargo.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agente químicos álcalis cáustico cimento, NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes biológicos NR 15 – anexo 14 - esgotos. PERICULOSIDADE: Não Constatado.		
FONTES GERADORAS: Manipula e tem contato com produtos químicos contendo álcalis cáusticos cimento. Contato com agentes biológicos esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorrem de forma rotineira e habitual na jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorrem de forma rotineira na jornada de trabalho.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807. Óculos de segurança C.A. 17006; luva de raspa de couro C.A. 5356., capacete 498, luvas de borracha C.A.16097		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS Treinamento sobre utilização correta de EPI de acordo coma NR 06 e informações PPRA.		
Observações:		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 065
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Hermes Augusto Martins e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: De forma geral desempenham suas atividades ao ar livre.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Ajudante de instalador; ajudante de pintor; pedreiro; conserto de canos de água e esgotos; fura parede; pinturas em geral no DMAE; Pintura com pincel e pistola usa thinner, tinta, lixa; faz massa; caixa de esgotos de concreto, piso; serviços de eletricidade conserto de fiação; desentupir esgotos e demais atividades do cargo.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em GRAU MÉDIO pela presença de agente químicos álcalis cáustico cimento e agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos solventes (pintura a pincel), agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos solventes (pintura a pistola) - NR 15 anexo 13 – GRAU MÁXIMO, NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes biológicos NR 15 – anexo 14 – esgotos. PERICULOSIDADE: Não Constatadas.		
FONTES GERADORAS: Manipula e tem contato com produtos químicos, álcalis cáusticos, hidrocarbonetos aromáticos solventes – pintura a pincel e a pistola e esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes químicos e biológicos de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído 70 dB (A), na bancada de serviço.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807. Óculos de segurança C.A. 17006; luva de raspa de couro C.A. 5356.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS Treinamento sobre utilização correta de EPI de acordo com NR 06 e informações contidas no PPRA.		
Observações:		
Data/Horário: 03/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 066
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Feliciano Gomes Dias e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia. Informante: José Paulo Escobar Custódio		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: O ambiente onde realiza suas atividades é nos diversos setores do DMAE, realizando obras de manutenção.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES Realiza suas funções de pedreiro em todos os serviços de reformas civis nas dependências do DMAE, constrói paredes, coloca azulejos, pisos cerâmicos, constrói caixas de esgotos, reforma de redes de esgotos, manipula de forma continua produtos como cimento, argamassa, cal areia, cimento cola. Utiliza equipamentos como marreta, furadeira de impacto, serra policorte, martetele elétrico entre outros.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agente químicos álcalis cáusticos cimento, NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes biológicos NR 15 – anexo 14 - esgotos. PERICULOSIDADE: Não Constatados.		
FONTES GERADORAS: Manipula e tem contato com produtos químicos contendo álcalis cáusticos cimento. Contato com agentes biológicos esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorrem de forma rotineira e habitual na jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições):): Ruído avaliado em condições de uso furadeira de impacto 95 dB (A) – média 30 min, serra policorte 94 dB (A) – média 60 min, martetele elétrico 92 dB (A) média 30 min., ruído, 70 dB (A) – média 180 min no depósito, Iluminação 235 Lux no balcão do almoxarifado (depósito). Obs.: Cálculo de ruído pelos efeitos combinados = 0,84 < menor que o limite de tolerância estabelecido para ruído contínuo ou intermitente.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, bota de borracha C.A.4567, protetor Auricular tipo plug C.A.5745, capacete 498 luvas de látex, óculos CA 17006, uniforme.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Elaborar e implantar laudo ergonômico para esta função. Evitar o contato direto com raios provenientes da luz solar em especialmente no horário das 10h às 14h. Sinaliza degrau de acesso ao depósito. Providenciar com urgência um local para adequar Sanitários, vestiários, conforme NR 24 da portaria 3214.		
Observações: Possíveis problemas ergonômicos, realizam suas atividades em pé. Caixa de distribuição sem identificação dos circuitos. Riscos de acidentes mecânicos, queda de objetos, choque elétrico, cortes.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS	FICHA Nº. 067
GERÊNCIA: GSER LOCAL: C-BENSIMOV ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: João Francisco Penha de Medeiros e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia. Informante: José Paulo Escobar Custódio.	
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso de cimento queimado, paredes de alvenaria, pé direito maior que 2,6m, esquadrias em ferro tipo basculante, ventilação natural, iluminação com luminárias fluorescentes 2x40w.	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza reformas e conserto de móveis em geral assim como reforma de telhados, conserta divisórias, coloca forração nas salas podendo ser em madeira ou vinílicas, colocação de fórmica nos móveis, montagem e fabricação de divisórias de madeira; Para realizar suas atividades manipula produtos como vernizes, cola de madeira, cola para fórmica, jimo cupim. Opera com serra elétrica no corte de madeira e painéis compensados.	
RISCOS IDENTIFICADOS	
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agentes físicos ruído - NR 15 anexo 01 e em grau médio pela presença de agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos vernizes (pintura a pincel) - NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos vernizes (pintura a pistola) - NR 15 anexo 13. PERICULOSIDADE: Não constatada.	
FONTES GERADORAS: Ruído proveniente da serra circular e policorte. Manipula e tem contato com agentes químicos contendo hidrocarbonetos aromáticos vernizes.	
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Utiliza serra circular e policorte 02h00 diárias em média em cada equipamento e agentes químicos de forma rotineira e habitual na jornada de trabalho.	
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído serra circular 107 dB (A), policorte 109 dB (A). Cálculo de efeitos combinados acima da unidade e limite de tolerância.	
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança C.A.8807, respirador C.A.6709, protetor Auricular tipo plug C.A.5745, luvas de raspa de couro C.A.5356, óculos de segurança, C.A. 13373 uniforme, avental de raspa C.A. 5585.	
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Implantar sistema de ventilação exaustora no setor. Adequar Sanitários, vestiários, conforme NR 24 da portaria 3214. Adequar máquinas da oficina conforme preconiza item 12.1.5 e 12.da NR 12.2.1.	
Observações: Possíveis problemas ergonômicos, realizam suas atividades em pé. Caixa de distribuição sem identificação dos circuitos Risco de acidentes por utilização de equipamentos serra de corte (membros superiores). Verificar recomendações no PPRA sobre utilização da Serra Circular - NR 18 – item 18.7.1.	
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 068
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Câncio Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Jose Paulo Escobar Custódio e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso de cimento queimado, paredes de alvenaria, pé direito maior que 2,6m, esquadrias em ferro tipo basculante, ventilação natural, iluminação com luminárias fluorescentes 2x40w		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Troca marcos, fechaduras e portas em todos os setores do DMAE e casas de bomba, ETes; confecciona móveis. Manipula jimo cupim, solventes, thinner, cola fórmica, serra circular, desengrossadeira, lixadeira, tupa e plainadeira.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agentes físicos ruído - NR 15 anexo 01 e em grau médio pela presença de agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos vernizes (pintura a pincel) - NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos vernizes (pintura a pistola) - NR 15 anexo 13. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Utiliza serra circular e policorte 02h00 diárias em média em cada equipamento e agentes químicos de forma rotineira e habitual na jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído serra circular 107 dB (A), policorte 109 dB (A). Cálculo de efeitos combinados acima da unidade e limite de tolerância.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança C.A.8807, respirador C.A.6709, protetor Auricular tipo plug C.A.5745, luvas de raspa de couro C.A.5356, óculos de segurança, C.A. 13373 uniforme, avental de raspa C.A. 5585.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Implantar sistema de ventilação exaustora no setor. Adequar Sanitários, vestiários, conforme NR 24 da portaria 3214. Adequar máquinas da oficina conforme preconiza item 12.1.5 e 12. da NR 12.2.1.		
Observações: Possíveis problemas ergonômicos, realizam suas atividades em pé. Caixa de distribuição sem identificação dos circuitos Risco de acidentes por utilização de equipamentos serra de corte (membros superiores). Verificar recomendações no PPRA sobre utilização da Serra Circular - NR 18 – item 18.7.1.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 069
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Jorge Bilhalva Fortes e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia.		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso de cimento queimado, paredes de alvenaria, pé direito maior que 2,6m, esquadrias em ferro tipo basculante, ventilação natural, iluminação com luminárias fluorescentes 2x40w.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza reformas e conserto de móveis em geral assim como reforma de telhados, conserta divisória, coloca forração nas salas podendo ser em madeira ou vinílicas, colocação de fórmica nos móveis, executa divisória em madeira; Para realizar suas atividades manipula produtos como verniz, cola de madeira, cola para fórmica, jimo cupim.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agentes físicos ruído - NR 15 anexo 01 e em grau médio pela presença de agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos vernizes (pintura a pincel) - NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes químicos hidrocarbonetos aromáticos vernizes (pintura a pistola) - NR 15 anexo 13. PERICULOSIDADE: Não Constatada.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Utiliza serra circular e policorte 02h00 diárias em média em cada equipamento e agentes químicos de forma rotineira e habitual na jornada de trabalho.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído serra circular 107 dB (A), policorte 109 dB (A). Cálculo de efeitos combinados acima da unidade e limite de tolerância.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança C.A.8807, respirador C.A.6709, protetor Auricular tipo plug C.A.5745, luvas de raspa de couro C.A.5356, óculos de segurança, C.A. 13373 uniforme, avental de raspa C.A. 5585.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Implantar sistema de ventilação exaustora no setor. Adequar Sanitários, vestiários, conforme NR 24 da portaria 3214. Adequar máquinas da oficina conforme preconiza item 12.1.5 e 12.da NR 12.2.1.		
Observações: Possíveis problemas ergonômicos, realizam suas atividades em pé. Caixa de distribuição sem identificação dos circuitos Risco de acidentes por utilização de equipamentos serra de corte (membros superiores). Verificar recomendações no PPRA sobre utilização da Serra Circular - NR 18 – item 18.7.1.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 070
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Opeacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Carlos Roberto Lopes da Rosa e Técnico em Segurança do Trabalho Lucio Marino Garcia. Informante: José Paulo Escobar Custodio		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Realiza suas atividades em diversos setores do DMAE, obras de manutenção.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Realiza suas funções auxiliando o pedreiro em todos os serviços de reformas civis nas dependências do DMAE, serviços como, construção de paredes, coloca azulejos, pisos cerâmicos, caixas de esgoto assim como reformar redes de esgoto, manipula de forma continua produtos como cimento, argamassa, cal areia, cimento cola, equipamentos como, marreta, furadeira de impacto, serra policorte, martelete elétrico entre outros.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agente químicos álcalis cáustico cimento, NR 15 anexo 13 e grau máximo pela presença de agentes biológicos NR 15 – anexo 14 - esgotos. PERICULOSIDADE: Não Constatado.		
FONTES GERADORAS: Manipula e tem contato com produtos químicos contendo álcalis cáusticos cimento. Contato com agentes biológicos esgotos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: No desempenho de suas atividades a exposição e o contato com estes agentes nocivos ocorre de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído avaliado em condições de uso furadeira de impacto 95 dB (A) média 60 min/dia, serra policorte 94 dB (A) média 60 min/dia, martelete elétrico 92 dB (A) média 30 min/dia. Ruído ambiente 68 dB (A) sem ação de maquinários. Obs.: Ruído menor que o limite de tolerância = 0,89.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A.8807, bota de borracha C.A.4567, protetor Auricular tipo plug C.A.5745, capacete 498 luvas de látex, óculos, uniforme.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Adequar máquinas da oficina conforme preconiza item 12.1.5 e 12. da NR 12.2.1.		
Observações: Adequar Sanitários, vestiários, conforme NR 24 da portaria 3214. Riscos de acidentes mecânicos, queda de objetos, choque elétrico, cortes. Verificar o recomendado no PPRA referente habilitação e/ou qualificação para operar equipamentos, conforme item 18.37.4 e 18.37.4 respectivamente. Serra circular item da NR 18 item 18.7.1.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 071
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Cândia Gomes, 39 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Maria Catarina Correa Vargas e Lucio Marino da Silveira Garcia (SCST-DMAE)		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Depósito de materiais: iluminação com lâmpadas 4x40w, 2x40w, 3x40w, paredes de alvenaria.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Entrega tintas, solventes, thinner, cimento, material hidráulico, elétrico, ferramentas elétrica e manual conforme solicitação dos funcionários para utilização em serviços. Limpeza do depósito e dos escritórios. Faz notas de saída e lançamentos. Separa o cimento a granel para os funcionários de acordo com o peso solicitado.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade reconhecida em grau médio pela presença de agente químicos álcalis cáustico cimento, NR 15 anexo 13. Periculosidade inexistente.		
FONTES GERADORAS: Cimento (carrega para os funcionários), tinta, cola, solvente, thinner, gasolina, óleo, entre outros.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Diariamente no desempenho de suas atividades de forma rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído no ambiente do depósito 62 dB(A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Luva de látex C.A.10146, sapato de segurança C.A. 15295.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Quando manipular com cimento a granel, utilizar óculos de proteção e respirador com válvula acoplada, com o objetivo de impedir a passagem de contaminantes nocivos à saúde.		
Observações: Treinamento sobre utilização de EPI de acordo com o que determina a NR 06.		
Data/Horário: 04/02/2009	Avaliadores Responsáveis: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Carolina Sierra Vargas – Técnica em Segurança do Trabalho	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 072
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Gastão Rhodes, 188 FUNÇÃO: Operacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: Antonio Guarani Gomes de Jesus (matrícula 706891) - Técnico em Segurança do Trabalho Eduardo Karolczak.		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Setor de ar condicionado: Piso de anéis de borracha, paredes em alvenaria, pé direito 2,60 m, esquadrias em ferro tipo basculante, forro chapa de concreto, iluminação natural e artificial com 4 calhas 2x40W, ventilação natural.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: No setor de ar condicionado recupera geladeiras, bebedouros, reposição de gás em aparelhos de ar condicionado e geladeiras; realiza soldas elétrica e oxiacetilênica, executa pintura automotiva, em geladeiras, reboques, pára-choques, retirada de aparelhos de ar condicionado em alturas com uso de andaimes. Para cortar chapa uso bico de corte (oxigênio/acetileno) e outras atividades de suas funções.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes físicos – ruído excessivo (NR 15 – anexo 1), Operações de soldagem com exposição a radiações não ionizantes – operações de equipamento com solda elétrica e oxiacetilênica (NR 15 – anexo 07) e Umidade (NR 15 – anexo 10). Insalubridade em grau máximo pela presença de agentes químicos – NR 15, anexo 13 – graxa e óleos minerais - Hidrocarbonetos aromáticos e substâncias cancerígenas e exposição fumos metálicos no processo de soldagem. Periculosidade não reconhecida.		
FONTES GERADORAS: Agentes físicos – ruído, operação de equipamentos elétricos com níveis de ruído acima dos limites de tolerância. Radiações Não Ionizantes (Operação de equipamento de solda elétrica e oxiacetilênica). Umidade – Transitar em locais úmidos e encharcados. Agentes químicos: Emprego e manipulação de óleos, solventes e graxas minerais e utilização de equipamentos de solda com eletrodos emissores de fumos metálicos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes Físicos e Radiações Não Ionizantes físicos – Ruído acima do limite de tolerância e Radiações não Ionizantes superior aos limites de tolerância. Umidade – transitar e operar em locais alagados e encharcados. Agentes Químicos Fumos metálicos (exposição aérea) e graxa e óleos minerais (contato cutâneo). Periodicidade rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído de equipamentos variam de 89 a 99 dB (A) – equipamentos: Fresa, Furadeira, aparelho de solda, esmerilhadeiras, lixadeiras e esmeril e outros.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A. 8807, protetor auricular tipo plug C.A. 5745, luvas látex C.A. 11769, luvas de raspa de couro C.A. 5356, óculos panorâmicos C.A. 13373, jardineira PVC, C.A. 4270. Tênis segurança CA 13264. Sapato de segurança CA 15295.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização correta de EPI em áreas de risco do DMAE, conforme orientação do PPRA e NR 06.		
Observações: Nada a acrescentar.		
DATA/HORÁRIO: 04/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº. 073
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua Gastão Rhodes, 188 FUNÇÃO: Opeacional INFORMANTES/ACOMPANHANTES: José Américo Vaz da Rosa (matrícula 710857), Marcos Aurélio Silva dos Santos (matrícula 711126) - Técnico de Segurança do Trabalho Eduardo Karolczak.		LOCAL: C-BENSIMOV
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso frio, paredes em alvenaria, pé direito 2,60 m, esquadrias em ferro tipo basculante, forro pacote, iluminação natural e artificial com 4 calhas 2x40W, ventilação natural e ventiladores de teto.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: No setor de ar condicionado recupera geladeiras, bebedouros, reposição de gás em aparelhos de ar condicionado e geladeiras; realiza solda elétrica e oxiacetilênica, executa pintura automotiva, em geladeiras, reboques, pára-choques, retirada de aparelhos de ar condicionado em alturas com uso de andaimes. Para cortar chapa uso bico de corte (oxigênio/acetileno); Na rampa realiza a lavagem de veículos leves, médios e pesados assim como lubrificação dos mesmos com graxa troca de óleos e filtros; Para realizar suas tarefas utiliza tintas a base de solventes, óleos graxas e solventes.		
RISCOS IDENTIFICADOS		
INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE: Insalubridade em grau médio – agentes físicos – ruído excessivo (NR 15 – anexo 1), Operações de soldagem com exposição a radiações não ionizantes – operações de equipamento com solda elétrica e oxiacetilênica (NR 15 – anexo 07) e Umidade (NR 15 – anexo 10). Insalubridade em grau máximo pela presença de agentes químicos – NR 15, anexo 13 – graxa e óleos minerais - Hidrocarbonetos aromáticos e substâncias cancerígenas e exposição fumos metálicos no processo de soldagem. Periculosidade não reconhecida.		
FONTES GERADORAS: Agentes físicos – ruído, operação de equipamentos elétricos com níveis de ruído acima dos limites de tolerância. Radiações Não Ionizantes (Operação de equipamento de solda elétrica e oxiacetilênica). Umidade – Transitar em locais úmidos e encharcados. Agentes químicos: Emprego e manipulação de óleos, solventes e graxas minerais e utilização de equipamentos de solda com eletrodos emissores de fumos metálicos.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Agentes Físicos e Radiações Não Ionizantes físicos – Ruído acima do limite de tolerância e Radiações não Ionizantes superior aos limites de tolerância. Umidade – transitar e operar em locais alagados e encharcados. Agentes Químicos Fumos metálicos (exposição aérea) e graxa e óleos minerais (contato cutâneo). Periodicidade rotineira e habitual.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído proveniente dos motores estacionários na rampa 86 dB (A) 04h00min.		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Botina de segurança C.A. 8807, protetor auricular tipo plug C.A. 5745, luvas látex C.A. 11769, luvas de raspa de couro C.A. 5356, óculos panorâmicos C.A. 13373, jardineira PVC, C.A. 4270. Sapato de segurança CA 15295. máscara. Respirador semifacial CA 6709 . Repelente.		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS: Treinamento sobre utilização correta de EPI em áreas de risco do DMAE, conforme orientação do PPRA e NR 06.		
Observações: Nada a acrescentar.		
DATA/HORÁRIO: 03/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Karen Jonson Peixoto e Gabriel Soares de Medeiros	

FICHA DE AVALIAÇÃO

LEVANTAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS		FICHA Nº 074
GERÊNCIA: GSER ENDEREÇO: Rua 24 de Outubro, 200 FUNÇÃO: Gerente Matricula: 372897 INFORMANTE/ACOMPANHANTES: Elinéia Barbosa Cracco e Técnico de Segurança do Trabalho Marco Antonio Cazuny.		LOCAL: GERÊNCIA
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE: Piso paviflex; Paredes de alvenaria rebocada e pintada; divisórias leves; esquadrias metálicas com janelas basculantes e cortinas de persianas vertical; forro pacote; Iluminação com 04 calhas fluorescentes.		
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES: Gerenciar, planejar e supervisionar as atividades relacionadas à manutenção de bens imóveis, ao controle dos bens móveis e imóveis; conservação de áreas verdes; recuperação de bens móveis inventariáveis; segurança patrimonial; gestão documental; gestão de transportes; sistemas de monitoramento e telecomunicação; e higienização predial; propor políticas de Gestão Documental, de Segurança e Controle Patrimonial, de Transporte e Manutenção de Bens imóveis do Departamento; planejar, orientar e supervisionar a gestão dos contratos relacionados à Gerência, como os de locação de máquinas copiadoras; digitalização e microfilmagem; postagem de correspondências e periódicos; transporte de servidores; seguro de veículos; fornecimento de combustíveis; higienização predial; desinsetização, desratização e proteção ecológica contra aninhamento de pássaros; de serviços de telefonia fixa ou móvel; manutenção de centrais telefônicas; sistemas de rádio enlace; sistemas de circuito fechado de tv; conservação de áreas verdes; manutenção de bens móveis, equipamentos de refrigeração, climatização, motores de portões e elevadores; serviços de vigilância e portaria; dentre outros correlatos; instituir, manter e determinar diretrizes de trabalho da Comissão de Avaliação Documental - CAD; responder pelo Serviço de Informações ao Cidadão – SIC DMAE.		
INSALUBRIDADE / PERICULOSIDADE: Não constatadas.		
FONTES GERADORAS: Não constatadas.		
TIPO E PERIODICIDADE DA EXPOSIÇÃO: Não constatadas.		
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS (Medições): Ruído ambiente na sala 67 dB (A).		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES (EPI/EPC): Sapato de segurança, botina, capa de chuva, protetor solar.		
MEDIDA DE CONTROLE PROPOSTA: Treinamento sobre utilização de EPI e orientação sobre fiscalização de utilização de EPI dos funcionários de empresas terceirizadas.		
OBSERVAÇÕES: Por exercer função de fiscalização de contratos de terceirizadas é importante o conhecimento das Normas Técnicas de Segurança e utilização de EPI.		
09/03/09	AVALIADORES RESPONSÁVEIS: Engenheiro de Segurança do Trabalho Teniel Castro Barbosa e Técnicos de Segurança do Trabalho Eliana Corrêa da Silva e Gabriel Soares de Medeiros	

5 – ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

5.1 - RISCOS FÍSICOS

Os riscos físicos são identificados pela presença de agentes físicos aos quais possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não-ionizantes, o infra-som e o ultra-som.

5.1.1 - RUÍDO

5.1.1.1 - DANOS CAUSADOS PELO RUÍDO

A prolongada exposição ao ruído intenso pode lesar os órgãos sensoriais do ouvido interno, reduzindo de maneira permanente e irreversível, a sensibilidade auditiva.

A lesão auditiva está diretamente relacionada ao nível sonoro e a duração da exposição, influenciando também a característica do ruído e a sensibilidade do indivíduo.

O ruído pode provocar outros problemas tais como: efeitos sobre o sistema nervoso; efeitos sobre o aparelho cardiovascular; efeitos psicológicos; alterações físicas; alterações mentais; sobre o rendimento do trabalho, mesmo em menor intensidade.

5.1.1.2 - MONITORAÇÃO

A metodologia utilizada, segue os parâmetros da NR 15, Anexos 01 e 02, desta Norma, e constitui-se da medição do nível de pressão sonora nos posto de trabalho. Os valores encontrados estão registrados na planilha do Anexo desse trabalho.

5.1.2 - TEMPERATURAS EXTREMAS

O trabalhador exposto à condição de calor ou frio é analisado com base nos parâmetros estabelecidos na NR-15 (Anexos 3 e 9)

Em situações de frio ou calor, mesmo dentro da faixa tolerada, deverão ser observados os aspectos de conforto térmico, observados na NR-17 que trata das questões ergonômicas.

5.1.2.1 - DANOS CAUSADOS POR TEMPERATURAS EXTREMAS

O risco físico do calor pode estar ligado ao processo de produção que exige fontes geradoras de calor ou da exposição solar, para trabalhos a céu aberto. Os efeitos sobre o organismo variam com a intensidade da exposição e a sensibilidade do indivíduo.

A exposição ao calor pode provocar as seguintes reações: vaso dilatação periférica com aumento da circulação sanguínea na superfície do corpo; aumento do número de glândulas sudoríparas, desidratação; câibras de calor, por perda de cloreto de sódio; choque térmico.

Os efeitos do frio sobre o organismo variam com a intensidade da exposição e a sensibilidade do indivíduo.

A exposição ao frio pode provocar as seguintes reações: enregelamento dos membros; dores fortes nos membros; feridas, bolhas e rachaduras na pele; doenças reumáticas e respiratórias.

5.1.3 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

As radiações não-ionizantes são formas de energia que se transmitem pelo espaço, podendo ser de origem natural ou produzidas artificialmente. Essas radiações caracterizam-se principalmente pela capacidade de provocar a excitação dos átomos, ou seja, provocar o aumento da energia interna dos mesmos. Os tipos de radiações, não-ionizantes de maior interesse, são: radiofrequência; microondas; radiação infravermelha; radiação visível; radiação ultravioleta.

A NR-15 em seu Anexo 7, estabelece que as operações ou atividades que exponham os trabalhadores às radiações não-ionizantes, sem a proteção adequada, serão consideradas insalubres, se identificada em laudo de inspeção, realizada no local de trabalho. As atividades ou operações que exponham os trabalhadores às radiações da luz negra (ultravioleta na faixa-400-320 nanômetros), não serão consideradas insalubres.

5.1.4 - UMIDADE

As atividades ou operações executadas em locais alagadas ou encharcadas, com umidade excessiva, capaz de produzir danos à saúde dos trabalhadores, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.

As atividades realizadas em local com umidade excessiva, exigem medidas preventivas a fim de impedir que os empregados não desenvolvam doenças tais como problemas respiratórios, nefrites, reumatismo, flebites e outras. Os indivíduos expostos à umidade, sobretudo com os pés molhados, perdem rápido e facilmente muitos elétrons, naturais dos seus organismos, para o chão. Esse fenômeno é extremamente nocivo à saúde e causa das doenças citadas.

5.2 - RISCOS QUÍMICOS

Os riscos químicos são identificados pela presença de agentes químicos tais como substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo do trabalhador pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Nas atividades de higienização e limpeza, são utilizados produtos como sabão em pó, detergente, ceras líquidas, água sanitária, sapólio, desinfetantes (creolina) e soda cáustica. Alguns desses produtos contêm substâncias identificadas na Norma Regulamentadora n.º 15.

A utilização de produtos de limpeza, sem as devidas precauções podem, comumente, acarretar problemas dermatológicos que vão do ressecamento da pele a lesões profundas da epiderme.

Dentre as principais substâncias encontradas nos produtos de limpeza podemos salientar:
FOMALDEÍDOS (formol) - que é um gás incolor e reconhecível mesmo a baixas concentrações, sendo altamente irritante e de efeito narcótico. Comercialmente conhecido como formol, tem propriedades desinfetantes e conservantes. O formaldeído é reconhecido como agente carcinogênico e mesmo em baixas concentrações produz irritações nas mucosas, dor de cabeça e insônia.

ÁLCALIS (hidróxido de sódio (soda cáustica, amônia e etc.) - as soluções alcalinas nos diversos níveis de pH (nível de alcalinidade), podem acarretar): redução da oleosidade natural da pele, com ressecamento e

redução das defesas naturais do tecido; dermatoses, erupções, dores e fissuramento na pele, sobretudo nas pessoas mais sensíveis ou alérgicas; lesões e ulcerações profunda da pele.

O enquadramento por utilização de: **ÁLCALI CÁUSTICOS determina Insalubridade em grau médio 20%** – anexo 13 da NR-15 de forma qualitativa.

5.3 – RISCOS BIOLÓGICOS

Estes riscos são identificados pela presença de agentes biológicos, tais como: Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Os agentes biológicos podem ser transmitidos por inalação, ingestão ou pela pele.

Estes riscos são identificados pela presença de agentes biológicos, tais como: Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Os agentes biológicos podem ser transmitidos por inalação, ingestão ou pela pele.

Toda a infecção tem uma trama em que interagem três componentes essenciais, quais sejam: **a fonte, o hospedeiro e o ambiente**. Esta estrutura é necessária para possibilitar a sobrevivência da população do agente e assim determinar as condições para a ocorrência da doença.

As vias mais importantes de descarga de microorganismos pelos seres humanos são as excreções fecais e urinárias. O **trabalhador, durante a limpeza de vasos sanitários, ou numa retirada de papéis higiênicos de cestos, entra em contato com os germes abaixo descritos**.

A contaminação se verifica pela pele através de uma solução de continuidade, ou rota fecal-oral.

Patógeno	Doença
Aerobacter aeróginos	Infecções cutâneas, gastroenterites, infecções de vias aéreas.
Bactérias heterotróficas	
Coliformes	
Escherichia coli	
Pseudomonas	
Salmonella	
Shigella	
Staphylococcus aureus	
Streptococcus faecalis	
Vibrio cholerae	
Vírus da Hepatite A, B, E	Hepatite A, B, E e suas complicações.
Cândida Albicans	Lesões de pele (Candidíase)

O saneamento de uma habitação ou coletividade é o conjunto de medidas destinadas a recolher, transportar, destruir ou aproveitar, em parte, os resíduos da vida doméstica e industrial, e compreende diversas operações e instalações. São produtos contendo substâncias facilmente alteráveis e putrescíveis que são perigosas ou prejudiciais à saúde por uma ou várias das seguintes razões: Bactérias e parasitas patogênicos que podem conter quantidade elevada de matérias orgânicas facilmente decomponíveis; Por facilitarem a poluição do solo, subsolo, águas de superfície e águas subterrâneas; Maus cheiros que espalham gases e vapores tóxicos; Substâncias tóxicas que se arrastam, por constituírem focos de atração e multiplicação de moscas e outros insetos, ratos e, outros. O lixo, em qualquer das suas etapas

(doméstico, industrial, vias públicas, hospitalar) é formado de produtos que contém substâncias facilmente alteráveis e perecíveis, que são prejudiciais à saúde e vida dos indivíduos, transmitindo-lhes as mais variadas infecções por diversas vias de acesso. Sobre a natureza da constituição do lixo urbano, consta da obra "A Coleta e Disposição de Lixo no Brasil" editada em 1979 pela Fundação Getúlio Vargas e organizada pelo Engenheiro Mário Silva Pinto o que segue: **"CONSIDERANDO-SE A ORIGEM O FATOR MAIS IMPORTANTE PARA SUA CARACTERIZAÇÃO, COSTUMA-SE CLASSIFICAR O LIXO URBANO EM QUATRO GRANDES GRUPOS : LIXO DE ORIGEM DOMÉSTICA, O DE ORIGEM NAS ATIVIDADES DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA, O LIXO PÚBLICO, OU SEJA, OS RESÍDUOS RECOLHIDOS NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS, E O LIXO DE FONTES ESPECIAIS COMO É O CASO DOS RESÍDUOS HOSPITALARES, LIXO DE QUARTÉIS, RESÍDUOS SÓLIDOS DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS, ETC."** O texto "in supra" deixa claro que qualquer dos quatro grandes grupos de lixo citados, é lixo urbano. Portanto, segundo as obras referidas anteriormente, publicadas por entidades como Organização Pan-americana de Saúde, Ministério do Trabalho e Fundação Getúlio Vargas, a operação de coleta de lixo é considerada como insalubre na Portaria 12 de 12/11/79 da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho, não estando limitada apenas à fase de coleta pública executada nas ruas por lixeiros, mas estendendo-se aos faxineiros e serviçais que coletam e juntam o lixo no interior dos prédios, posteriormente acondicionando-o e depositando-o nas calçadas para o recolhimento feito pelos lixeiros em caminhões apropriados. O lixeiro tem contato com o mesmo lixo coletado por serviçais tais como faxineiros e empregados domésticos ou similares, sendo o risco à saúde que sofrem os lixeiros resultante do manuseio do mesmo lixo movimentado por serviçais ou servente, em fases diversas da mesma operação manual de coleta.

6 - AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Após levantamento das condições de trabalho dos Servidores do DMAE, constatou-se à identificação de alguns agentes que podem representar riscos à saúde ou integridade física dos trabalhadores e que em função da natureza, concentração, intensidade e tempo de exposição caracterizam a possibilidade de existência de Insalubridade e/ ou periculosidade na GSER.

6.1 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS FÍSICOS.

A análise dos levantamentos realizados nos locais de trabalho permite afirmar que os funcionários lotados na GSER, estão exposto de forma rotineira e habitual a riscos físicos, de acordo com a NR e seus anexos, de forma qualitativa e quantitativa, conforme fichas de avaliação, item 9 e anexo 1, deste laudo.

6.2 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS QUÍMICOS

A análise dos levantamentos realizados nos locais de trabalho permite afirmar que os funcionários lotados na GSER estão exposto de forma rotineira e habitual a riscos químicos, de acordo com o edital processo licitatório convite 03.0880315.08.9 – Parte B – Especificações e do Projeto, itens 1.1.6 e 1.1.2.8.2 – análise qualitativa, conforme fichas de avaliação, item 9 e anexo 1 deste laudo.

6.3 - RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS BIOLÓGICOS

A análise dos levantamentos realizados nos locais de trabalho permite afirmar que os funcionários lotados na GSER estão expostos de forma rotineira e habitual a riscos Biológicos, por trabalhos ou operações com a coleta de lixo urbano, por exposição vias aérea (aerossóis, vetores biológicos) e cutânea (materiais de trabalho contaminados, incluindo os próprios EPI) de forma rotineira e habitual de acordo com a NR 15 – anexo 14 e edital processo licitatório convite 03.0880315.08.9 – Parte B – Especificações e do Projeto, itens 1.1.6 e 1.1.2.8.2 – análise qualitativa, conforme fichas de avaliação, item 9 e anexo 1 deste laudo.

7 – PROPOSTA TÉCNICA PARA CORREÇÃO

Deverão ser adotadas as medidas necessárias e suficientes para a eliminação, à minimização ou controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações: identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde; constatação, na fase de reconhecimento, de risco evidente à saúde; quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores dos limites de exposição ocupacional adotado pela ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecido em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos; quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

7.1 - AGENTES FÍSICOS

7.1.1 - UMIDADE

As atividades desenvolvidas em locais alagadas ou encharcadas, com umidade excessiva, podem provocar perda de calor corporal, doenças respiratórias, circulatórias e de pele.

Sugestões :

Usar os EPI recomendados para as atividades exercidas;

Realizar os exames a serem recomendados pelo PCMSO .

A utilização de EPI's de acordo com norma regulamentadora NR-6 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho .

Proteção dos membros mais expostos com botas de borracha, roupas impermeáveis, palestras informativas, etc.

7.2 - AGENTES QUÍMICOS

Produtos de limpeza – Álcalis Cáusticos utilizado nas tarefas de limpeza, higiene e santificação de ambientes, máquinas e equipamentos, com utilização de produtos à base de hipoclorito de sódio e álcalis em geral (Carbonatos, Hidróxidos de Sódio ou de Amônia, Oxídeos, Silicatos, Compostos Fenólicos, Perfumes, Corantes e outros, representam riscos na manipulação, quando em contato com a pele do trabalhador, provocando ressecamento leves até espessamentos crônicos palmares, que podem fissurar e infectar secundariamente. O principal efeito lesivo dos produtos contendo hipoclorito é a irritação ou corrosão da pele e mucosas e produtos contendo apenas soluções de hipoclorito são também irritantes cutâneos, podendo produzir dermatites com formação de vesículas, eczemas e outros.

Cimento é um material pulverulento, constituído de silicatos e aluminatos de cálcio, praticamente sem cal livre. Estes Silicatos e aluminatos complexos, ao serem misturados com água, hidratam-se e produzem o endurecimento da massa, que pode não oferecer resistência mecânica, causando dermatoses pela manipulação com o cimento. O cimento pode causar dermatoses por irritação primária, relativa e absoluta e por sensibilização alérgica.

Nos Hidrocarbonetos Solventes Orgânicos, verifica-se a existência de contato cutâneo rotineiro com solventes orgânicos derivados de petróleo, hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos presente nos produtos químicos tinta, solvente, thinner, querosene e outros.

Os solventes orgânicos se classificam em hidrocarbonetos alifáticos aromáticos, clorados e outros, tais como: álcoois (metanol, etanol, butanol), éteres (éter etílico) e cetona (acetona, ciclohexanona). Os solventes aromáticos podem causar conjuntivite, queimadura de pele, edema pulmonar, pneumonite química, hemorragia nos pulmões, irritação brônquica, tosse, edema pulmonar e outros.

Sugestões :

Quando ocorrer caso de estarem os funcionários expostos a agentes químicos: implantar um sistema coletivo de proteção; uso de máscaras de proteção; acompanhamento médico através de exames a serem recomendados no PCMSO; manutenção periódica dos sistemas de ventilação local exaustor, mantendo-os sempre em condições ideais de utilização; adequação dos ambientes de trabalho onde sejam manipulados produtos contendo álcalis cáusticos, com a colocação de chuveiros e pias próximos aos locais de exposição aos produtos corrosivos; limpeza contínua e ordenação dos ambientes de trabalho, a fim de evitar uma exposição desnecessária aos produtos tóxicos (manter as embalagens, quando não em utilização, sempre fechadas, evitando também possíveis acidentes com tais produtos);

A empresa deverá possuir as fichas de emergência atualizadas de todos os produtos químicos prejudiciais à saúde utilizados, contendo os procedimentos em caso de acidente, e estar tais fichas sempre à disposição, sendo todos os funcionários expostos comunicados da existência e do local em que as mesmas se encontram;

Utilização de luvas de látex e/ou de borracha, creme protetor para as mãos tipo 1 (água resistente não hidrossolúvel), óculos panorâmicos contra respingos e protetores respiratórios (para exposições aos hidrocarbonetos aromáticos).

7.3 - AGENTES BIOLÓGICOS

No desempenho de suas atividades alguns servidores, circulam por locais e áreas onde se realizam serviços diversos de fiscalização, orientação, medição, conserto de redes de esgotos, bueiros, trânsito em valetas, possas, banhados e outros ambientes contaminados. Esses produtos são oriundos de saneamento de habitações coletivas, resíduos da vida doméstica e industrial, e compreende diversas operações, instalações, substâncias alteráveis e putrescíveis, que são prejudiciais para a saúde, pois possuem bactérias parasitas patogênicos, gases, vapores tóxicos, fezes e outros. Oferece riscos via contato direto e pela contaminação do meio, aerossóis, vetores biológicos, contaminação dos materiais de trabalho e de proteção, tais como: máquinas, ferramentas, EPI e outros.

Na coleta de lixo, limpeza e higienização de sanitários, bacias sanitárias e mictórios, banheiros coletivos surgem como meio ideal de proliferação dos microorganismos patogênicos dos dejetos humanos. Uma das principais vias de descarga de microorganismos são as excreções fecais, durante a limpeza de vasos sanitários, coleta de papéis higiênicos dos cestos ou juntados do piso dos banheiros, ocorre o contato com estes germes, podendo ser através de ferimentos na pele, rota fecal oral, contaminação das mãos, alimento, limpeza dos EPI e outros. O lixo em qualquer de suas etapas doméstico, industrial, vias públicas, hospitalar e outros é formado de produtos que contém substâncias facilmente alteráveis que são prejudiciais para a saúde dos trabalhadores, transmitindo-lhes as mais variadas infecções por diferentes vias de acesso, cutânea e respiratória, provocando parasitoses, micoses, viroses, cólera e infecções cutâneas em geral.



O controle sobre os agentes biológicos em geral passa por uma boa orientação dos funcionários expostos a tais riscos e a utilização de ferramentas, como forma de evitar o contato direto com os contaminantes. A utilização de EPI's é indispensável, devendo ser fornecido sapatos, botas impermeáveis, luvas de borracha, avental impermeável, luvas de látex nas operações de limpeza ;

Realizar os exames médicos e vacinas recomendadas pelo PCMSO.

8 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/EPI

A NR 06 determina que a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

- a) Sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho;
- b) Enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas; e,
- c) Para atender a situações de emergência.

A NR-06 estabelece que a empresa é obrigada a fornecer gratuitamente o EPI adequado à atividade, treinar o trabalhador para o uso e torná-lo obrigatório. Já o trabalhador é obrigado a conservar e usar o EPI.

De acordo com o estabelecido no Enunciado do TST; "O simples fornecimento do EPI não exime o pagamento do adicional de insalubridade, cabendo ao empregador adotar medidas que conduzam a diminuição ou eliminação do agente agressivo, dentre as quais as relativas ao uso efetivo do EPI":

Atendidas as peculiaridades de cada atividade profissional, e respeitando-se o disposto no item 6.2 e 6.3 da NR 06, o DMAE deve fornecer os EPI recomendado na referida Norma Regulamentadora, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA, Fichas de Avaliações, treinar e cobrar o uso efetivo do EPI em locais de riscos.

9 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES – INSALUBRIDADE

A NR-15 estabelece os parâmetros com os quais as atividades ou operações podem ser consideradas insalubres as que se desenvolvem:

- Acima dos limites de tolerância previstos nos anexos 1,2, 5, 11 e 12;
- Nas atividades mencionadas nos anexos 6,13 e 14;
- Comprovadas por laudo de inspeção do local de trabalho, constantes dos anexos 7, 8, 9 e 10.

No campo da saúde ocupacional, a Higiene do Trabalho é uma ciência que trata do reconhecimento, avaliação e controle dos agentes agressivos possíveis de levar o empregado a adquirir doença profissional, quais sejam:

- Agentes Físicos – ruídos, calor, radiações, frio, vibrações e umidade.
- Agentes Químicos – poeira, gases, e vapores, névoas e fumos.
- Agentes Biológicos – microorganismos, vírus e bactérias.

A ordem de Serviço nº 019/94 do Gabinete do Prefeito, determina que para fins de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade, fica adotada no âmbito Municipal a normatização contida nas Normas Regulamentadoras nºs 15 e 16, da Portaria 3214, de 08 de Junho de 1978, do Ministério do Trabalho e seus Decretos complementares, até a formulação de Legislação Municipal que a substitua. A caracterização e a classificação da insalubridade ou da periculosidade segundo as normas adotadas pela presente ordem de serviço, far-se-ão através de perícia a cargo de Médico do Trabalho e ou Engenheiro de Segurança do Trabalho.

O edital processo licitatório convite 03.0880315.08.9 – Parte B – Especificações e do Projeto no item 1.1.2.8.1, para efeitos de percepção do adicional de insalubridade, deverão ser adotados os seguintes critérios quanto à exposição ao risco ocupacional dos agentes cuja análise se dá de forma qualitativa:

a) Que as atividades efetivamente exercidas sujeitem o servidor à exposição dos agentes que são analisados de forma qualitativa;

b) Que tais atividades sejam exercidas de forma rotineira e habitual.

O artigo 189 da Consolidação das Leis do Trabalho, nos seguintes termos: "*Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixada em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos*".

A eliminação ou neutralização da Insalubridade segundo o artigo 191 da CLT ocorrerá: com adoção de medidas que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância; utilização de equipamentos de proteção individual pelo trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

O Enunciado 289 do TST estabelece que o simples fornecimento do EPI não exime o pagamento do adicional de Insalubridade, cabendo ao empregador adotar medidas que conduzam à diminuição ou eliminação do agente agressivo, dentre as quais as relativas ao uso efetivo do EPI.

10 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS - PERICULOSIDADE

A NR 16 regulamenta o artigo 193 da CLT, estabelecendo as atividades perigosas e áreas de risco envolvendo explosivos inflamáveis.

São consideradas atividades e operações perigosas as constantes dos anexos ns. 1, 2, 3, 4 e 5 desta Norma Regulamentadora (NR).

O exercício de trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento), incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações prêmios ou participação nos lucros da empresa.

O empregado poderá optar pelo adicional de insalubridade que porventura lhe seja devido.

A legislação brasileira confere o direito ao adicional de periculosidade nas seguintes situações: Contato com explosivos inflamáveis – artigo 193 da CLT, regulamentado pela NR 16, Portaria n. 3.214.

Energia Elétrica – Lei n. 7.369/85, regulamentada pelo Decreto n. 93.412/86.

Radiação Ionizantes – Portaria n. 3.393.

Critério legal – O artigo 193 da CLT estabelece, para a configuração da atividade ou operação perigosa, o contato permanente com explosivos ou inflamáveis em condições de risco acentuado.

O adicional de periculosidade foi instituído pela primeira vez no Brasil, através da Lei n. 2.573, de 15.08.55. Essa lei previa o adicional para os trabalhadores que prestavam serviços em contato permanente com inflamáveis. O Decreto n. 40.119, de 15.10.55, ao regulamentar essa lei conceituou de forma clara o “contato permanente” como o resultante da prestação de serviços, não eventuais com inflamáveis.

Em 26.12.79 o Decreto n. 92.212 (Revogado pelo Decreto n. 93.412), ao regulamentar a Lei n. 7.369 (periculosidade por exposição à energia elétrica), também conceituou o “contato permanente” como o resultante da prestação de serviços, não eventuais, com energia elétrica.

Atualmente, a jurisprudência sobre o assunto, na maioria dos casos, tem entendido o conceito de contato permanente de forma idêntica aos dispositivos legais mencionados anteriormente. Segundo Aurélio Buarque de Holanda a palavra “eventual” significa acontecimentos fortuitos, ao acaso, incerto. Assim, por exemplo, o contato do empregado diariamente com inflamável, mesmo por tempo inferior a jornada, é considerado permanente.

Entende-se como armazenagem de líquidos gasosos liquefeitos, em tanques e vasilhames:

a) arrumação de vasilhames ou quaisquer outras atividades executadas dentro do prédio de armazenamento de inflamáveis ou em recintos abertos e com vasilhames cheios de inflamáveis ou vazios não desgaseificados ou decantados.

Deverá ser delimitada a área de localização do depósito de inflamáveis líquidos gasosos, conforme NR 16, anexo 2, item 3, letra r (No armazenamento de vasilhames que contenham inflamáveis líquidos ou vazios não desgaseificados, ou decantados, em locais abertos, a faixa de 3m de largura em torno dos seus



pontos externos), para evitar acesso de pessoas não autorizadas pelo DMAE e assim gerar a percepção do adicional de periculosidade.

Podemos salientar ainda que o pessoal da área administrativa deve ser proibido de circular no ambiente de inflamáveis, pois no nosso entendimento, não estão autorizados a ingressar na área de risco (inflamáveis), pois não é a sua atividade fim.

A condição de periculosidade é inerente à atividade, pois o risco não é eliminado com o uso do EPI, do ponto de vista da Segurança do Trabalho, as medidas coletivas geralmente não oferecem proteção total contra os riscos da eletricidade, enquanto os EPI não eliminam o risco, apenas, em alguns casos, podem evitar ou minimizar a lesão.

11 - CONCLUSÃO

Esse trabalho apresentou um estudo do estabelecimento, buscando atender às determinações legais, identificando os riscos ambientais nos termos exigidos e de acordo com o edital processo licitatório CV 03.0800315.08.9, Lei Municipal 6.203/89 e ordem de Serviço nº 019/94 do Senhor Prefeito Municipal, Normas Regulamentadoras nºs 15 e 16, da Portaria 3214, de 08 de Junho de 1978, do Ministério do Trabalho e seus Decretos complementares.

As entrevistas, laudos e avaliações foram feitas de acordo com a PARTE B - Especificações Gerais e do Projeto itens 1.1.6, 1.1.10, 1.1.11 e demais item constante do referido documento.

As observações resultantes das inspeções estão descritas nas fichas de avaliações, item 9 e 10 e enquadramento legal, conforme anexo 1 deste laudo.

Porto Alegre, 30 de março de 2015.

Responsável Técnico:

Teniel Castro Barbosa
Engenheiro Segurança do Trabalho
CREA – 60.293 – D

Diretor Geral DMAE

Antonio Elisandro de Oliveira
Matrícula: 1093916

12 - BIBLIOGRAFIA

- FUNDACENTRO - *Riscos Físicos* – São Paulo - 1991.
- FUNDACENTRO – *Riscos Químicos* – São Paulo - 1993.
- FUNDACENTRO – *Riscos em Eletricidade* – São Paulo – 1985.
- TUFFI, Messias Saliba – *Manual Prático de Avaliação e Controle de Ruído* – 2000.
- TUFFI, Messias Saliba e Márcia Angelim Chaves Corrêa – Edição 4 - *Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador*;
- TUFFI, Messias Saliba - *Aspectos Técnicos e Práticos Insalubridade e Periculosidade* – 4 Edição;
- FERNANDES, José Pereira e Orlando Castello Filho – LTR – *Manual Prático de Insalubridade e Periculosidade* – 1998.
- WILLIAN A. Burgesss - *Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador* – 1993.
- CLT - *Consolidação das Leis do Trabalho e Legislação Complementar* – Atlas.
- NBR 5413/93 - *Associação Brasileira de Normas Técnicas*;
- GONÇALVES, Edewar Abreu – *Segurança e Medicina do Trabalho* – 3ª Edição.
- PROTEÇÃO, *Revista Proteção* - Novo Hamburgo/RS – Edições Mensais.
- CIPA, *Revista CIPA* - São Paulo/SP – Edições Mensais.
- ATLAS, *Manual de Legislação - Segurança e Medicina do Trabalho* – 1998.
- VIEIRA, Sebastião Ivone, Casimiro Pereira Júnior – *Guia Prático do Perito Trabalhista – Aspectos Legais, Técnicos e Questões Polêmicas* – Ergo Editora Ltda – 1997.
- GOES, Roberto Charles – *Toxicologia Industrial*

13 - ANEXOS

ANEXO 1 – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART/CREA-R